



Ficha Técnica

IPI, Inovação Projectos e Iniciativas, Lda. R. Rodrigo da Fonseca, 70 - 1º Dtº 1250-193 Lisboa | Portugal T. +351 213 825 460 F. +351 213 825 469 info@ipi.pt www.ipiconsultingnetwork.com

Projecto gráfico

Forma, design | Margarida Oliveira BOOK

BY THE

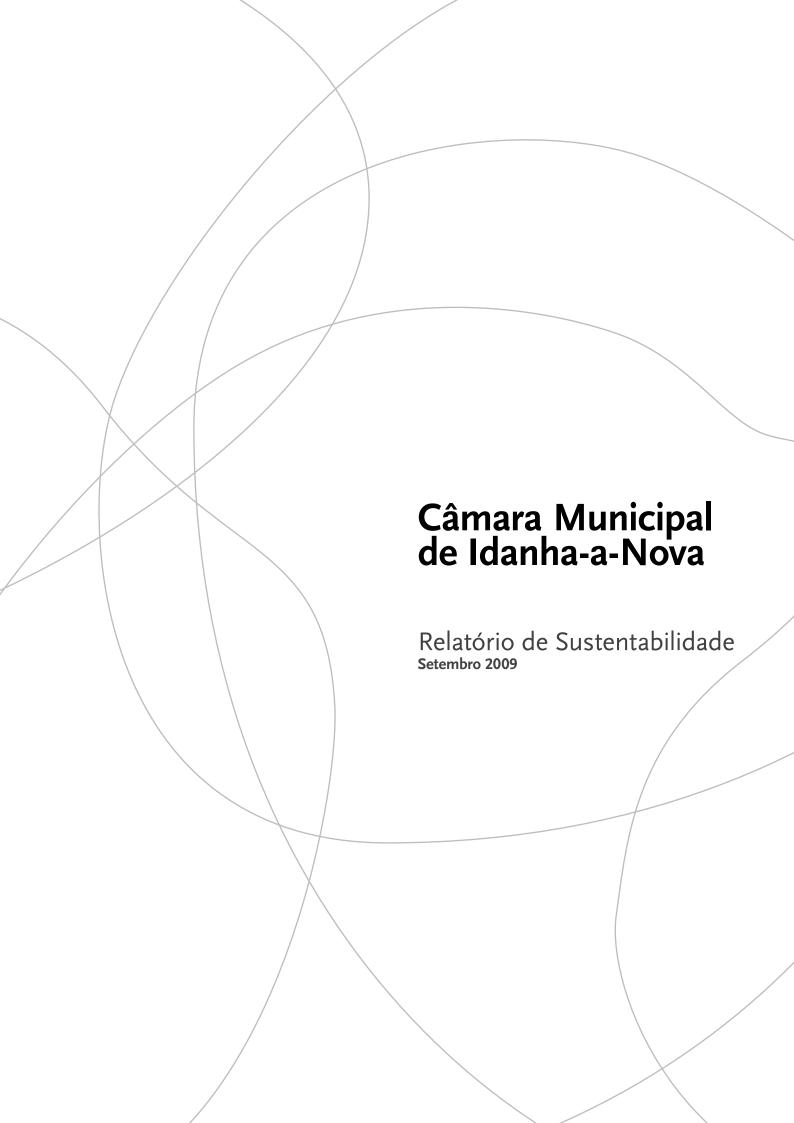
Infografia

Forma, design | Veronique Pipa

Fotografia

Câmara Municipal de Idanha-a-Nova: pág. 4, 10, 24, 28, 29, 36, 50, 56, 61, 62, 69

IPI: Capa, pág. 1, 8, 12, 14, 16, 17, 18, 20, 23, 26, 31, 33, 40, 42, 44, 45, 46, 53, 49, 50, 53, 55, 56, 58, 64, 70, 72, 76, 79, 81, 84, 86, 89, 90, 100, 106, 110, 111, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126





PREAMBULO	6
1. ESTRATÉGIA E ANÁLISE DO MUNICÍPIO	8
1.1. Declaração do Presidente da Câmara Municipal	11
1.2. Destaque para alguns objectivos alcançados	13
1.3. Descrição dos principais impactes da acção governativa	15
2. ÂMBITO E LIMITES DO RELATÓRIO	18
3. PERFIL DA CÂMARA MUNICIPAL	24
3.1. Denominação	27
3.2. Missão, função e responsabilidades	29
3.3. Estrutura operacional	29
3.4. Localização e contexto de actuação	32
3.5. Comunicação com o exterior	37
3.6. Análise SWOT da Câmara Municipal	39
4. GOVERNAÇÃO, COMPROMISSOS E ENVOLVIMENTO	40
4.1. Estrutura de governação	43
4.2. Iniciativas e reconhecimentos	47
4.3. Identificação e relação com as partes interessadas	59
5. INDICADORES E ANÁLISE DE DESEMPENHO	62
5.1. Indicadores de desempenho económico-financeiro	65
5.1.1. Desempenho económico	65
5.1.2. Presença no mercado	71
5.1.3. Impactes económicos indirectos	72
5.1.4. Recomendações ao desempenho económico	75



5.2. Indicadores de desempenho ambiental	77
5.2.1. Materiais	78
5.2.2. Energia	79
5.2.3. Água	82
5.2.4. Biodiversidade	83
5.2.5. Emissões, efluentes e resíduos	84
5.2.6. Mobilidade sustentável (transportes)	86
5.2.7. Melhoria em matéria de ambiente	87
5.2.8. Custos e investimentos	88
5.2.9. Recomendações ao desempenho ambiental	89
5.3. Indicadores de desempenho social	91
5.3.1. Emprego	91
5.3.2. Relações entre funcionários e administração	95
5.3.3. Segurança e saúde no trabalho	96
5.3.4. Formação e educação	99
5.3.5. Diversidade e igualdade de oportunidades	102
5.3.6. Melhoria das condições sociais	106
5.3.7. Recomendações ao desempenho social	111
6. OS NOSSOS COMPROMISSOS	112
7. METODOLOGIA DAS DIRECTRIZES DO GLOBAL REPORTING INITIATIVE (GRI)	116
8. TABELA DE CORRESPONDÊNCIA ENTRE O RELATÓRIO E AS DIRECTRIZES DO GRI	120
9. A EMPRESA E A EQUIPA	124

Preâmbulo

Idanha-a-Nova é um Concelho com muitos atributos e iniciativas de que se pode orgulhar: património natural e histórico muito diversificado, de grande qualidade, reconhecido nacional e internacionalmente; actividade cultural importante, atendendo à dimensão do Município; política social especialmente dirigida aos mais novos, aos mais idosos e aos mais carenciados; apoio efectivo à fixação de novas empresas.

Para melhor se compreender, analisar e avaliar a actuação do Município, em especial a sua opção por uma estratégia de desenvolvimento sustentável, surge agora o **Relatório de Sustentabilidade**, um trabalho na linha de anteriores estudos, nomeadamente a Agenda 21 Local, cuja 1ª fase foi iniciada em 2006 e o trabalho concluído em 2008.

O Relatório de Sustentabilidade analisa a actuação do Município relativamente ao ambiente, ao apoio social, à facilitação da actividade económica e, ainda, nas áreas da governação e da sustentabilidade financeira do Município.

A análise agora efectuada permite, pois, verificar o compromisso do Executivo de promover um desenvolvimento social, económico, ambiental e cultural do Concelho, viável no presente e no futuro.



1. Para informação mais detalhada sobre a metodologia e directrizes do GRI utilizadas neste relatório, consultar o Capítulo 7 deste documento e http://www.globalreporting.org Este relatório baseou a sua metodologia de análise nos indicadores desenvolvidos para o GRI, Global Reporting Initiative¹, por um grande número de especialistas internacionais, para serem utilizados na elaboração dos relatórios de sustentabilidade. A utilização desses indicadores permite não só a comparação dos dados e resultados apresentados, mas é também garantia de transparência, responsabilidade e rigor.

Deve, contudo, ter-se em conta que a utilização dos indicadores propostos nem sempre foi possível ser feita de forma automática, dado os relatórios de sustentabilidade terem sido inicialmente pensados para empresas. Foram, assim, feitos ajustamentos e adequações específicas que adiante se pormenorizam. O Relatório de Sustentabilidade analisa, nomeadamente, as seguintes áreas:

GOVERNAÇÃO

No relacionamento com as partes interessadas (empresas, colaboradores, munícipes...); nos compromissos com iniciativas externas; na transparência e eficiência da relação com os cidadãos.

DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

Na óptica da sustentabilidade financeira da autarquia; nos seus impactes na economia local.

DESEMPENHO AMBIENTAL

Na eficiência da sua gestão directa (edifícios, frotas, energia, água, ...); na adopção e sensibilização de boas práticas ambientais.

DESEMPENHO SOCIAL

Em programas educativos, culturais, de saúde, projectos sociais...; nas práticas laborais, nas políticas de formação e na relação com os trabalhadores.

A Sustentabilidade baseia-se em os indivíduos e as comunidades terem os meios e as oportunidades para se afirmarem no presente e possibilitarem um quotidiano melhor para as gerações futuras. Ao conseguir alcançar este objectivo, os municípios estão a reforçar a sua identidade e a aumentar a auto-estima dos seus residentes e naturais e, simultaneamente, a tornarem os seus territórios mais atractivos para neles se trabalhar e viver.







1.1. Declaração do Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Ao assumirmos há oito anos a liderança da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova estávamos conscientes que o grande problema do nosso Concelho, de resto comum à maioria dos concelhos do interior do país, era a diminuição e envelhecimento da população. Delineámos então, uma estratégia que se consubstanciava em melhorar a qualidade de vida e apoiar e facilitar a actividade económica.

Melhorar a qualidade de vida do Concelho passou por implementar medidas concretas que facilitam o quotidiano dos nossos munícipes: Cartão Raiano +65, Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos, Viatura de Saúde Móvel, construção de Lares e Casas de Vida Assistida e Oficina Domiciliária; por melhorar e intervir no património natural e histórico-cultural: criação do Geoparque Naturtejo, desenvolvendo o turismo de natureza, valorizando a biodiversidade do parque Natural do Tejo Internacional, as aldeias históricas e os castelos templários.

Intervimos ainda na dinamização e reactivação dos usos, costumes e tradições, nomeadamente os mistérios da Páscoa de Idanha-a-Nova e dos nossos "saber fazeres". Os habitantes do Concelho sentem orgulho da sua terra, gostam de receber bem e os ausentes estão cada vez mais presentes.

A outra estratégia que desenvolvemos foi o apoio e facilitação das actividades das empresas com a dinamização das Zonas Industriais de Penha Garcia, Idanha-a-Nova e da SAIPOL no Ladoeiro. Esta estratégia implicou um esforço acrescido na dinamização das duas áreas de actividade que serão os motores de desenvolvimento do Concelho: o Turismo e a Agro-indústria. Concluímos mais de 200km de percursos certificados para actividades pedestres, equestres, de BTT, orientação, escalada e Birdwatching. Apoiámos a actividade cinegética. Criámos uma rede de postos de turismo. Implementámos um calendário anual de mais de 300 eventos culturais e desportivos. Promovemos a instalação de empresas na Zona Industrial do Ladoeiro. Intervimos no apoio à comercialização das produções agrícolas, disponibilizando mecanismos de escoamento de produtos, como aconteceu neste verão com a melancia.

Acreditamos que o caminho seguido deve ser continuado com a aposta no bem-estar das pessoas, na formação e ensino e no apoio às empresas, de modo a criarmos emprego e riqueza e promovermos a fixação de jovens. Porque acreditamos no nosso Concelho, nas suas potencialidades, nas capacidades e no empenho das nossas gentes, temos Futuro.

Álvaro Rocha

Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova



1.2. Destaque para alguns objectivos

No seu caminho para o Desenvolvimento Sustentável importa, desde já, relevar três metas concretizadas pelo Município: os **Resultados Líquidos Positivos** e os **Prazos Médios de Pagamento**, que revelam uma Autarquia financeiramente equilibrada e cumpridora dos seus compromissos; o **Geopark Naturtejo**, que constitui um exemplo emblemático, de escala internacional, das potencialidades que a região apresenta em matéria de recursos naturais de elevada singularidade; o **Programa "Novos Povoadores"**, pensado para incentivar a fixação de jovens casais, sob o requisito de que um dos membros do casal instale uma actividade económica nas áreas tradicionalmente apoiadas pela Câmara Municipal (social, natureza e turismo).

EQUILÍBRIO FINANCEIRO

O Município de Idanha-a-Nova apresentou, entre 2005 e 2008, **Resultados Líquidos positivos**. Esta performance é meritória, quer pela manutenção da capacidade de investimento, quer pela saúde financeira da Autarquia.

No final de 2008 apresentou, também, um Prazo Médio de Pagamentos de 42 dias. A média de 308 municípios portugueses foi de 112 dias. Esta prática, para além de revelar o cumprimento dos seus compromissos para com terceiros, tem um impacte positivo na economia local, pela liquidez que proporciona aos seus fornecedores.

GEOPARK NATURTEJO

Foi o primeiro geoparque português reconhecido pela UNESCO e desde então tem-se tornado no expoente do turismo de natureza no Centro de Portugal.

Possui dentro dos seus limites 16 geossítios e um território vasto de valioso interesse histórico e cultural e, sobretudo, rico em biodiversidade.

O Geopark foi distinguido, em 2008, com o prémio *Ecotourism Award*. Um galardão de âmbito mundial que premeia o trabalho desenvolvido pela Naturtejo na área do turismo de natureza.

PROGRAMA NOVOS POVOADORES

Pretende atrair pessoas que preferem a tranquilidade do mundo rural para desenvolver a sua actividade profissional. O conjunto de actividades profissionais a atrair deverá ser capaz de induzir dinâmicas significativas a nível económico, artístico-cultural e intelectual, em especial ligadas à investigação e desenvolvimento.

As oportunidades criadas estarão relacionadas com novos modelos de gestão e de negócio (teletrabalho, *outsourcing...*). A estes "Novos Povoadores" serão oferecidas condições favoráveis à deslocalização das suas famílias, desde que sejam criados novos postos de trabalho.



1.3. Descrição dos principais impactes da acção governativa

Documento previsional que integra a estrutura do planeamento económico e social, e consubstancia a orientação estratégica da política de desenvolvimento do executivo.

A avaliação do desempenho da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova reflecte, em primeiro lugar, a avaliação do desempenho do Órgão Executivo, uma vez que a este compete a definição das Grandes Opções do Plano².

O Executivo fundamenta as opções tomadas com as seguintes realidades estruturantes (entre outras) do Concelho:

- População muito envelhecida e muito dependente de terceiros para executar pequenas tarefas diárias.
- Área territorial vasta, com núcleos populacionais bastante distantes da Sede de Concelho e existindo grandes problemas de mobilidade.
- Fracos recursos financeiros da população idosa, a necessitar de apoio.
- Património natural e histórico-cultural com valor muito significativo, com grandes potencialidades turísticas.
- Geopark Naturtejo, integrado na rede internacional de Geoparques.
- · Proximidade a Espanha.

Destacam-se, entre as áreas de actuação prioritárias do Executivo, as seguintes:

APOIO SOCIAL

Com a criação do Gabinete de Acção Social e Saúde, em 2003, a Autarquia reorganizou a política de apoio social, com impactes positivos durante o actual mandato. Assim, desenvolveram-se vários projectos e formas de cooperação inter--institucional, melhorando a qualidade de vida da maioria da população, através da colocação à disposição dos munícipes de meios como: o Cartão Raiano +65; o Cartão Transportes/Verão; o Programa da Rede Social (com Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social); o Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos; o Banco de Voluntariado; o Atendimento ao Público pelos técnicos; o Plano de Animação para Idosos das IPSS's; a Realização de Convívios Conce-Ihios Inter-Geracionais; o Regulamento de Banco Social de Roupas e Bens; a Oficina Domiciliária; a Biblioteca Itinerante e a Viatura de Saúde Móvel.



GEOPARK NATURTEJO

A Autarquia apadrinhou a criação do Geopark, pelos benefícios directos e indirectos que daí advêm. Com o objectivo de promover o **território conjunto** integrado pelos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão, a Naturtejo (entidade gestora do Geopark) promove o potencial turístico, a cultura, o património histórico e a natureza como factores de atracção.

Geoparque é uma área com expressão territorial, com limites definidos, que contém um número significativo de sítios de interesse geológico, de importância, raridade ou relevância cénica/estética de nível internacional.

É também um território com interesse histórico-cultural e rico em biodiversidade. O conjunto depende de um conceito integrado de protecção e educação, para o qual é fundamental uma perspectiva de desenvolvimento sustentável. Pretendese por isso:

- a Conservação e preservação dos geossítios;
- a Educação, com actividades para o público e com apoio à investigação científica, em cooperação com as universidades e instituições de investigação;
- o Turismo de Natureza, que estimula, por consequência, a actividade económica e o desenvolvimento sustentável, promovendo uma imagem de excelência ligada aos recursos existentes no território.

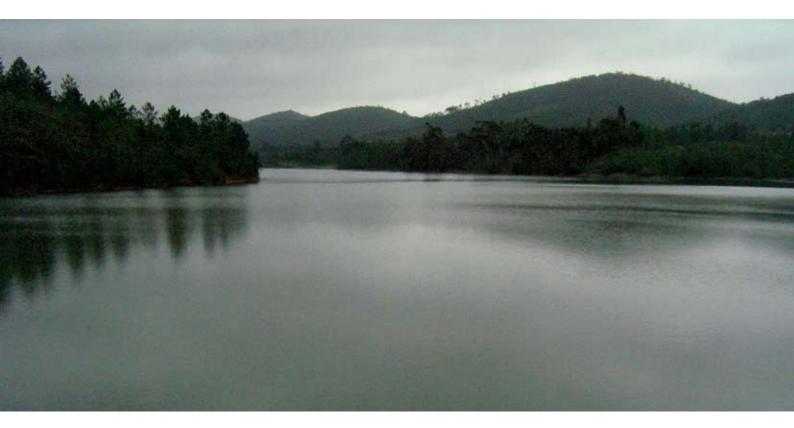
DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

O Concelho encerra, na sua vasta área territorial, uma grande diversidade de atractivos. Procurou-se associar o património natural e histórico-cultural construído a actividades culturais de diferente natureza, tentando potenciar a proximidade a Espanha, a valorização do sossego e a pouca poluição.

A Câmara Municipal, ao decidir ser responsável por uma parte considerável dos eventos de promoção turística, apetrechou-se com recursos humanos qualificados para estas tarefas, que dinamizam a aposta de diferenciar o Município com base na valorização dos recursos endógenos.

Esta política tem sustentado e atraído alguns investimentos privados, resultando na qualificação de alguns dos empreendimentos hoteleiros, com a consequente melhoria da qualidade da oferta.

O resultado desta política é o aumento do número de turistas, com efeitos directos e indirectos na actividade económica do Concelho.



É de notar que os principais impactes do Apoio Social foram sentidos, essencialmente, em aspectos intangíveis. De acordo com o testemunho de médicos e dos restantes agentes sociais, verificou-se durante estes últimos quatro anos uma maior independência, o aumento da auto-estima, a diminuição do consumo de medicamentos, a maior participação da população em eventos e um maior intercâmbio entre a população das diferentes freguesias.

Neste quadro, o futuro da actuação do Executivo passa essencialmente pela concretização com sucesso destas opções, com o objectivo essencial de contrariar as tendências demográficas de diminuição e envelhecimento da população residente.







No seguimento das questões da sustentabilidade desenvolvidas com a Agenda 21 Local, em 2006, cresceu a necessidade de pensar as questões da sustentabilidade para o Município em si, enquanto entidade autónoma.

O Relatório de Sustentabilidade sintetiza, pois, a Missão, a Visão e os Valores que o Executivo Camarário definiu e pratica no seu Município, numa abordagem relacional que se reparte por quatro grandes áreas e que avalia a sustentabilidade das opções estratégicas tomadas.

GOVERNAÇÃO E COMPROMISSOS

- Na transparência e eficiência da relação com os cidadãos.
- No relacionamento e nos compromissos, enquanto consumidor e empregador.

INDICADORES DE DESEMPENHO ECONÓMICO E FINANCEIRO

- Na óptica da sustentabilidade financeira da Autarquia.
- Na óptica dos impactes económicos directos, indirectos e induzidos na economia local.

INDICADORES DE DESEMPENHO AMBIENTAL

- No que respeita à eficiência ambiental da sua gestão directa.
- Na sensibilização e mobilização para boas práticas ambientais.

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

- No que respeita às práticas laborais, às políticas de formação e à relação com os funcionários.
- Em programas educativos, culturais, projectos sociais...

O Relatório de Sustentabilidade assume-se, ainda, como um meio de comunicar, interna e externamente, a situação relativamente ao trabalho realizado e à sua evolução em cada uma das diferentes áreas. Esta ferramenta tem benefícios adicionais:

- Torna a informação disponível para o executivo, colaboradores e entidades externas.
- Aumenta a consciência sobre as questões abordadas no relatório.
- Chama à atenção, internamente, para o seu desempenho.
- Eleva o potencial para melhorar a eficiência operacional.
- Possibilita a monitorização das *performances* e identifica áreas que necessitem ser melhoradas.
- Indica que o Município encara com seriedade os valores e as políticas sociais.

Com este trabalho, cumpre-se a primeira edição do Relatório de Sustentabilidade da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, o qual foi elaborado com base nas linhas orientadoras do *Global Reporting Initiative* (GRI), em particular nas "Directrizes para a Elaboração de Relatórios de Sustentabilidade", versão 3.0.

Teve o contributo da metodologia expressa no suplemento sectorial dirigido a entidades públicas Sector Supplement for Public Agencies.

3. Por força de um prazo de execução curto, de um orçamento limitado, e ainda, por parte da informação não estar em formato digital, o que provoca limitações difíceis de ultrapassar, nem sempre foi possível apresentar todos os dados relativos a este período. Em casos pontuais, sempre que existia informação disponível e pertinente para compreender melhor o caminho percorrido, utilizaram-se dados mais recentes, relativos a 2009.

4. No fim deste relatório encontra-se uma grelha [segundo as directrizes do GRI (Global Reporting Initiative)], com os indicadores essenciais e acessórios a serem tratados no âmbito deste Relatório de Sustentabilidade.

O presente Relatório reporta o período compreendido pelos últimos quatro anos (2005 a 2008), avaliando o desempenho desde o início do mandato do actual Executivo³.

Os temas abordados incluem os indicadores essenciais definidos pelo GRI⁴ e também aqueles para os quais se conseguiu obter informação, ainda que classificados como adicionais. Uma vez que esta é uma avaliação para um Município, alguns destes indicadores, pensados numa primeira fase para a avaliação de organizações empresariais, têm de ser adaptados para reflectirem o perfil organizacional de uma autoridade local.

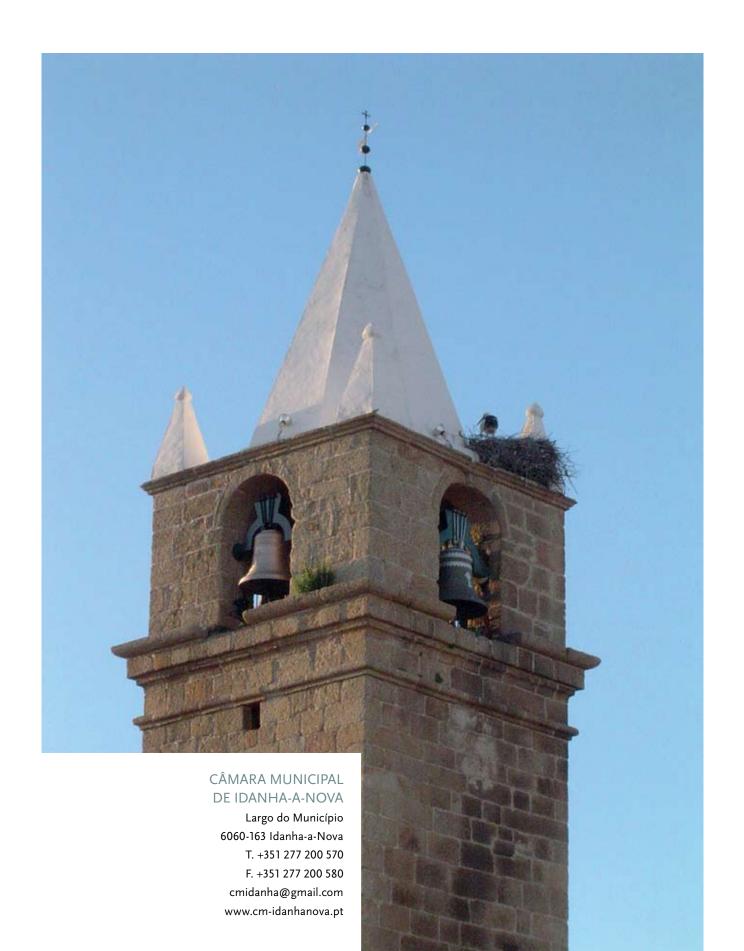
A análise efectuada ao desempenho da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova incluiu, dentro do possível, todos os serviços, edifícios e equipamentos geridos directamente pela Câmara Municipal. São reportados tanto os aspectos que demonstram o bom desempenho, como aqueles em que se concluiu que ainda há que corrigir e melhorar a sua actuação.

O tratamento digitalizado de toda a informação na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova é um procedimento recente que se estendeu à generalidade dos serviços da Câmara Municipal. Contudo o ainda curto período de tempo de aplicação deste procedimento não permite a análise de séries longas de valores. No entanto, em alguns casos, já é possível conhecer a evolução e proceder em conformidade. Uma análise de séries mais longas possibilitava análises mais profundas e permitia decisões melhor fundamentadas, tendo em conta as preocupações da sustentabilidade.

Contacto para eventuais pedidos de esclarecimento acerca deste Relatório:

IPI Inovação, Projectos e Iniciativas, Lda.

R. Rodrigo da Fonseca, 70 - 1° Dt° 1250-193 Lisboa
T. +351 213 825 460
F. +351 213 825 469
info@ipi.pt
www.ipiconsultingnetwork.com









3.1. Denominação

Em Idanha-a-Nova, como em quase todos os Municípios portugueses, tem-se vindo a optar por novas simbologias gráficas, que se vêm juntar aos antigos brasões municipais.

A Ordenação Heráldica do Brasão da Vila de Idanha-a-Nova, publicada no *Diário do Governo*, I Série, de 13/03/1935 tem vindo, pois, a dar lugar a uma nova imagem corporativa para o Município. Contudo, apesar de esta substituição ser crescente, não está oficializada, pelo que o Brasão Municipal continua a ser usado nas situações protocolares/oficiais.



BRASÃO

Armas: Escudo de prata, com um castelo negro aberto e iluminado de vermelho, assente num monte de verde realçado de negro e cortado em contra-chefe por três faixas de prata e de azul.

O castelo é acompanhado pelas cruzes da Ordem do Templo e de Cristo, de vermelho.

Coroa mural de quatro torres.

Listel branco com os dizeres em negro: "Vila de Idanha-a-Nova".



LOGOTIPO

O logotipo dos adufes surge de um trabalho mais alargado que o Município de Idanha-a-Nova desenvolveu no capítulo da imagem para o exterior, durante 2003 e início de 2004.

Após o lançamento da agenda ADUFE, em 2003, o Município entendeu que devia utilizar o adufe (instrumento musical) como um símbolo que marcasse a diferença e identificasse o território.

O adufe apresenta características de ruralidade, cores variadas (associadas ao instrumento e a todas as estações do ano) e desenho actual (simbolizando a modernidade).



3.2. Missão, Função e Responsabilidades

As atribuições e competências da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova estão associadas à satisfação das necessidades da comunidade local, e respeitam, especialmente, ao desenvolvimento socioeconómico, ordenamento do território, abastecimento público, saneamento básico, saúde, educação, cultura, ambiente e desporto.

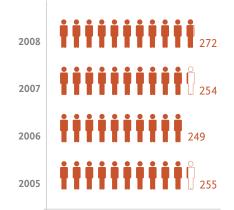
A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova tem pessoal, património e finanças próprios, competindo a sua gestão aos respectivos órgãos.



3.3. Estrutura operacional

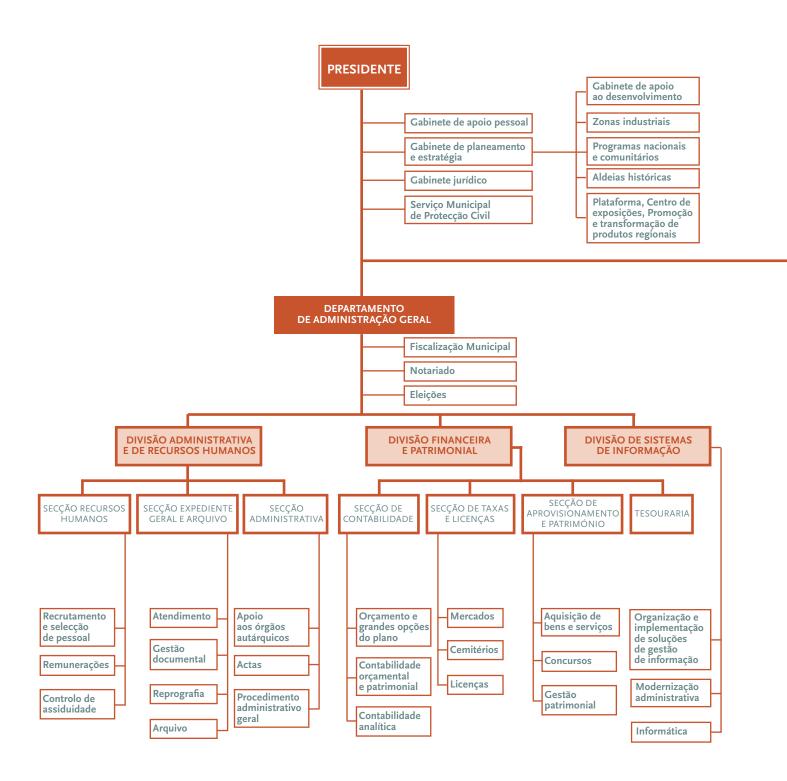
A estrutura operacional da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova contava, em 2008, com 272 colaboradores.

Colaboradores da CM Idanha-a-Nova, 2005-2008

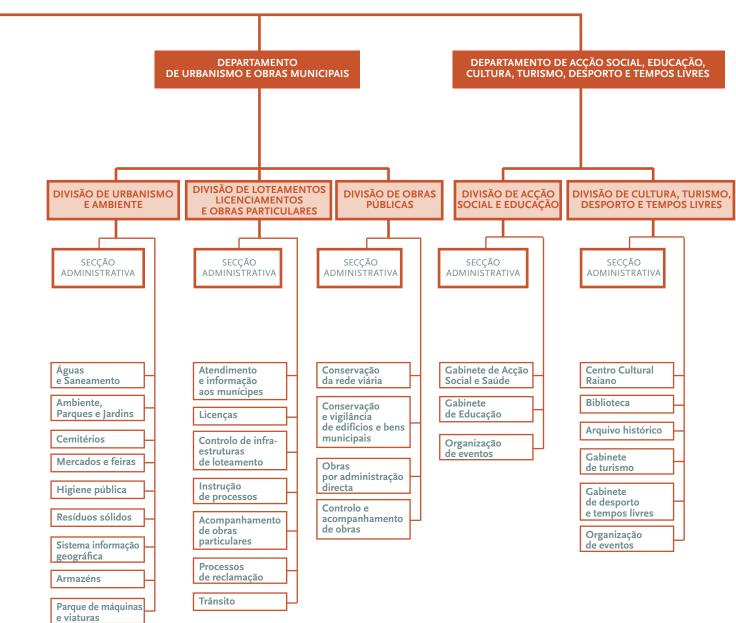


LEGENDA
Unidade: 25 Colaboradores

Fonte: Balanço Social de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova







3.4. Localização e contexto de actuação

- 5. Lugares censitários, segundo classificação do INE, em 2001.
- 6. Estimativa do INE para 2007.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova situa-se na Vila com o mesmo nome. O Concelho de Idanha-a-Nova estende-se por uma área de 1.416,3 km² (em área, o segundo maior de Portugal), no Distrito de Castelo Branco, na NUT III - Beira Interior Sul, junto à fronteira. Repartido por 17 freguesias e 43 lugares⁵, trata-se de um território de baixa densidade populacional (7,3 habitantes/km²), com aglomerados populacionais concentrados, por onde se distribuem cerca de 10.352 habitantes⁶.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova assegura a gestão e o ordenamento deste território, onde a sua dimensão geográfica dificulta e aumenta o desafio da sua Missão.

O território possui essencialmente uma fisiografia de baixo-relevo, com montado de sobro e zimbro, numa área de regadio. Destacam-se algumas elevações de rocha quartzítica, a Serra de Penha Garcia, de elevado valor geológico e iconológico, envolta por uma área florestal e ainda o Parque Natural do Tejo Internacional. A Barragem Marechal Carmona e algumas represas de apoio ao regadio salpicam o território de pontos de água.

O Concelho de Idanha-a-Nova tem vindo a perder população ao longo das últimas décadas. Entre 1970 e 2001 perdeu quase metade do seu efectivo demográfico. Acresce a este facto, o crescente índice de envelhecimento da população (um do mais altos do país) e a consequente diminuição da força de trabalho disponível, bem como o aumento das taxas de dependência⁷. Esta realidade aumenta a necessidade de atenção acrescida perante uma comunidade local mais frágil, apresentando reflexos indirectos no esforço da responsabilidade social da Câmara Municipal.

 Taxa que mede a relação entre a população em idade inactiva e aquela que se encontra em idade activa.



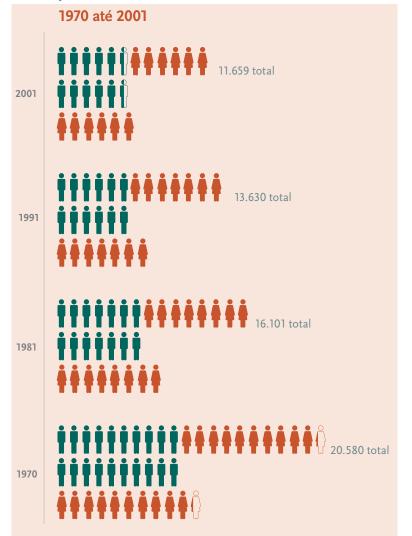


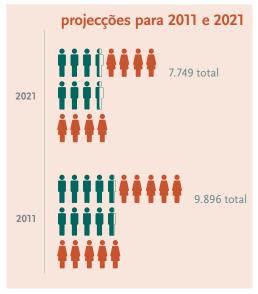
O Concelho de Idanha-a-Nova tem tido dificuldades em fixar população e atrair jovens, pois as oportunidades de trabalho são escassas. Por outro lado é difícil a fixação de empresas. Apesar disto, as Zonas Industriais de Penha Garcia e de Idanha-a-Nova estão totalmente ocupadas, pese embora na de Idanha-a-Nova nem todos os lotes estejam a ser utilizados.

A Autarquia tem realizado um esforço de dinamização do Concelho, nomeadamente no que respeita às áreas económica e social.

A economia local tem estado ligada sobretudo ao sector agrícola, com destaque para as culturas de regadio e para a produção animal, bem como aos serviços, nomeadamente os serviços públicos e os ligados ao apoio social e ao turismo.

População residente no Concelho da Idanha-a-Nova, por sexo

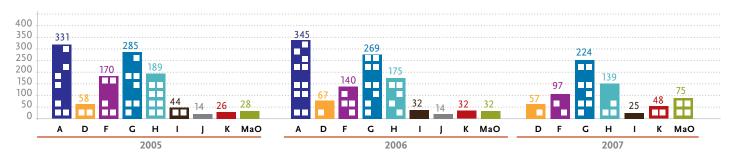




Fonte: Dinâmicas Populacionais e Projecções Demográficas do Concelho de Idanha-a-Nova, IPI, 2006

LEGENDA
Unidade: 1000 Homens
Unidade: 1000 Mulheres

Empresas com sede no Concelho de Idanha-a-Nova Por sector de actividade, 2005-2007



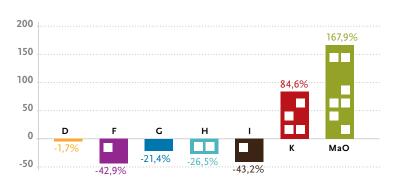
LEGENDA
Código das Actividades Económicas, Rev 2.1

- A Agricultura, produção animal, caça e silvicultura
- D Indústrias transformadoras
- F Construção
- G Comércio e reparações
- H Alojamento e restauração
- I Transportes, armazenagem e comunicações
- J Actividades financeiras
- K Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas
- M a O Educação, saúde, acção social e outras actividades de serviços colectivos, sociais e pessoais

Fonte: Anuários Estatísticos da Região Centro 2005, 2006 e 2007, INE

8. A informação apresentada pelo INE, em 2007, é proveniente exclusivamente do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), ao contrário do verificado em anos anteriores. No âmbito da informação do SCIE são excluídas as secções A e J da CAE-Rev.2.1.

Evolução das empresas, 2005-2007 Por sector de actividade



A evolução do número de empresas é, em parte, o reflexo da dinâmica demográfica existente e, também, do momento económico menos favorável. Como se pode observar, entre 2005 e 2007 registou-se uma diminuição de empresas em muitos dos sectores de actividade, atingindo, no caso do sector Construção, quase -43%. Globalmente, e exceptuando os subsectores A e J (ver legenda no gráfico acima) – para os quais não foi possível obter dados para 2007 – entre 2005 e 2007 registou-se uma diminuição de 135 empresas (800 em 2005 e 665 em 2007).

Ao mesmo tempo, registou-se um crescimento significativo em alguns subsectores dos serviços, como o caso do subsector M a O, que passou de 28 empresas em 2005, para 75 em 2007.

Para a Agricultura, produção animal, caça e silvicultura e Actividades financeiras não foi possível obter dados para 2007⁸. Porém, os dados apresentados não revelam oscilações significativas nestes sectores entre 2005 e 2006.

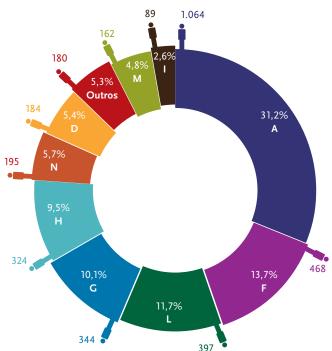
No que respeita à evolução do emprego, ao nível do Concelho, apenas existem dados fiáveis de 10 em 10 anos, que são provenientes dos Censos do INE. Contudo, é certo que a sua evolução acompanha os padrões evolutivos, quer das empresas e dos serviços, quer, ainda que em menor medida, do efectivo populacional concelhio.



Outros (maioritariamente serviços prestados às empresas)

Fonte: Censos 2001, INE

População residente empregada Por sector de actividade, em 2001



Merece destaque o peso ainda bastante significativo dos sectores Agricultura, produção animal, caça e silvicultura, Construção, Administração pública e Comércio que ocupavam, em 2001, 67% da população activa empregada do Concelho de Idanha-a-Nova. Assinala-se a consonância com os dados relativos às empresas, comprovando que eram os sectores de actividade mais importantes e cuja importância se vai mantendo.

A parceria entre a Câmara Municipal, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD) e a Escola Superior de Gestão criou a IDN Incubadora de Empresas, em 2006, para permitir a captação e fixação de micro e pequenas empresas, emprego e investimento, contando actualmente com 10 microempresas. Este projecto pretende ser um incentivo ao empreendedorismo, como forma de desenvolvimento local e regional.

Já no decurso de 2009 surgiu o projecto "Novos Povoadores". Este projecto tem por objectivo ajudar a fixar famílias a estabelecerem-se no interior do país. Pretende-se apoiar microempresas e trabalhadores independentes a sediarem a sua actividade em territórios de baixa densidade, gerando emprego qualificado e dinamizando a economia local. Para esse efeito são apoiadas as despesas de fixação das famílias, em que um dos membros estabeleça uma micro ou pequena empresa no Concelho. A Câmara Municipal apoia, ainda, iniciativas empresariais que se queiram instalar na Zona Industrial.



3.5. Comunicação com o exterior

A comunicação assume um papel importante para o Executivo, nomeadamente na forma como a Autarquia se relaciona com exterior. Contudo, registam-se algumas situações merecedoras de atenção: o Gabinete de Comunicação da Câmara Municipal conta apenas com uma pessoa; a dispersão por diversos serviços, de actividades que teoricamente poderiam ser desenvolvidas por este gabinete; as falhas na circulação da informação entre os vários serviços da Câmara Municipal.

Este Gabinete é responsável pelo serviço de relações públicas da Câmara Municipal, pelas questões protocolares, pelos contactos com entidades oficiais do Estado, pelos contactos com os *media*, nomeadamente no que respeita à elaboração de notas de imprensa, pela recolha e arquivo da informação publicada sobre o Concelho, pela gestão de publicidade e pelo arquivo fotográfico,...

Para além das relações que se estabelecem pelos meios tradicionais de comunicação, assume cada vez maior relevância o estabelecimento de relações via internet.

A Câmara Municipal lançou o seu *Site* na internet em 2003 e desde essa data mantém a sua estrutura original, o que não corresponde já às actuais exigências dos utilizadores.

Consciente desta desadequação, a Câmara Municipal executou a reconversão do *Site* do Município, com novo *layout*, publicações *online*, maior interactividade (permitindo executar alguns serviços de apoio ao Munícipe *online*, p.e. requerimentos), com maior destaque noticioso e com a possibilidade da gestão de conteúdos ser feita directamente pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

Pretende-se, ainda, que esta seja uma página web certificada, cumprindo os requisitos legais da informação a divulgar pela Câmara Municipal e permitindo o acesso a pessoas com necessidades especiais e portadoras de deficiência.

O objectivo é dar maior visibilidade ao trabalho executado no Concelho e um maior enfoque à área ambiental do Município, que é uma "bandeira" do Executivo. Por fim, o *Site* terá uma diferente organização de conteúdos, de acordo com as várias divisões da Câmara Municipal, com tradução para 2 línguas (espanhol e inglês) nas áreas promocionais (economia, turismo...).

9. Imagem do novo *layout* para o *website*, a ser divulgada a partir de Setembro de 2009

Site da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova⁹, disponível em http://www.cm-idanhanova.pt



A ferramenta que faz a gestão do *Site* da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova (*statcounter*), apenas permite aferir os dados estatísticos constantes do quadro seguinte, não sendo possível, por exemplo, apurar o tempo médio de visita ao *Site* (minutos) e quais os países de origem dos visitantes ou quais os países com maior número de visitantes.

Quadro 1

ESTATÍSTICAS DO SITE DA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA (2007 - 2009)				
Elementos Valores ¹⁰				
de avaliação	2007	2008	2009	
Número total de visitas	22.667	85.252	41.971	
Número médio de visitas diárias	123,2	233,6	295,6	
Número de páginas visitadas/ visitante	3,4	3,2	3,4	
Taxa média de novas visitas	81,8%	81,8%	82,1%	
Taxa média de retorno	18,2%	18,2%	17,9%	

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

 Dados relativos ao período de 1 de Julho de 2007 a 22 de Junho de 2009

3.6. Análise SWOT da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

11. O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês, acrónimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats) A análise SWOT¹¹, ferramenta usada no apoio ao planeamento estratégico de muitas entidades públicas e privadas, permite, com base em opiniões expressas, obter uma melhor consciencialização das forças e fraquezas do Concelho.

Esta análise possibilita, também, ao Executivo potenciar as oportunidades e minorar os efeitos das ameaças estando, assim, mais atento a esta dinâmica e agindo atempadamente.

POSICIONAMENTO

	AUXILIA	DIFICULTA
INTERNOS (Município)	Pessoal qualificado Quadro de pessoal muito jovem Infraestruturas de qualidade Desconcentração de serviços Estabilidade económica e financeira Rede viária em bom estado	Lacunas na modernização administrativa Elevados custos na gestão da água Inexperiência de alguns colaboradores Recursos de comunicação dispersos
EXTERNOS (Concelho e sua envolvente)	Património natural, histórico e cultural muito significativo Biodiversidade em avifauna Localização geográfica Qualificação da hotelaria, restauração e animação QREN+PRODER+PROVERE Processos de cooperação internacional	Transferência de competências do Ministério da Educação não acompanhado pelas compensações monetárias Crise económica Desequilíbrio do desenvolvimento regional (interioridade) Envelhecimento da população

ACTORE







4.1. Estrutura de governação

A Câmara Municipal é o órgão Executivo do Município de Idanha-a--Nova e é constituída por um Presidente e por seis Vereadores, um dos quais é Vice-Presidente.

Quadro 2

COMPOSIÇÃO DO EXECUTIVO					
Cargo	Nome	Partido			
Presidente	ÁLVARO José Cachucho ROCHA	PS	T. Inteiro		
Vice-Presidente	ARMINDO Moreira Palma JACINTO	PS	T. Inteiro		
Vereador	JOAQUIM Manuel Beato SOARES	PS	T. Inteiro		
Vereador	IDALINA Jorge Gonçalves da COSTA	PS	T. Inteiro		
Vereador	JORGE Miguel Gregório AZINHEIRO	PSD			
Vereador	JOÃO Cabral Esteves LOPES	PSD			
Vereador	JOÃO da Cruz MARQUES	PSD			

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

O actual Executivo tem conduzido os destinos do Município num quadro de relativo consenso na prossecução dos interesses do Concelho. Apesar de ter sido eleito com uma maioria absoluta, o executivo defronta uma oposição discordante nalgumas situações da governação, mas num ambiente de acordo relativo, com debates dinâmicos

Nenhum dos eleitos para a Câmara Municipal é político de carreira. Todos tinham uma actividade profissional não ligada ao exercício de cargos políticos, antes de serem eleitos. As experiências profissionais dos Vereadores são variadas e estão ligadas ao ensino (em escolas locais ou da região) e a actividades empresariais (empresários agrícolas e bancários).

Na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova não há atribuição formal de pelouros entre os membros do Executivo com mandato em regime de tempo inteiro. Contudo, exercem os cargos em áreas de actuação definidas. Com esta organização procurou-se alguma coerência entre as áreas de competência, a área de formação, as qualidades e apetências pessoais e, sobretudo, a experiência profissional.

Quadro 3

	FORMAÇÃO E ANTERIOR OCUPAÇÃO DOS MEMBROS DO EXECUTIVO				
Nome	Formação	Ocupação			
Álvaro Rocha	Eng.º Técnico Agrário	Empresário Agrícola			
Armindo Jacinto	Eng.º de Produção Agrícola	Bancário			
Joaquim Soares	Eng.º Mecânico	Professor do Ensino Secundário			
Idalina Costa	Licenciatura do Ensino Básico no Domínio da Especialização em Educação Especial e Apoios Educativos	Professora do 1º Ciclo do Ensino Básico			
Jorge Azinheiro	Frequência de curso universitário	Empresário			
João Lopes	Curso Complementar dos Liceus	Bancário			
João Marques	Licenciatura em Ciências da Educação Licenciatura em Ensino Tecnológico (Universidade Aberta) Bacharelato em Engenharia Agrária 4º Ano da Licenciatura de Medicina da Universidade de Coimbra	Professor Efectivo do Ensino Secundário Projectos Agrícolas e Florestais			

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Quadro 4

DISTRIBUIÇÃO DE PELOUROS			
Cargo	Nome	Áreas de Actuação	
Presidente	Álvaro Rocha	Sem áreas específicas	
Vice-Presidente	Armindo Jacinto	Administração e Recursos Humanos Cultura Turismo Desporto e Tempos Livres	
Vereador	Joaquim Soares	Urbanismo e Ambiente Obras Particulares Obras Públicas Acção Social	
Vereador	Idalina Costa	Educação	

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova





Na Câmara Municipal de Idanha-a-Nova existem mecanismos de auscultação que permitem a participação interna e externa nas decisões e orientações do Executivo.

Para a participação pública, a comunidade dispõe do atendimento dos cidadãos e da recepção de sugestões e reclamações. Para além disso, existe a Assembleia Municipal, órgão deliberativo do Município, que reúne ordinariamente 5 vezes por ano (Fevereiro, Abril, Junho, Setembro e Novembro ou Dezembro). A Câmara Municipal, órgão executivo do Município, reúne-se duas vezes por mês (duas reuniões ordinárias, nas segundas e quartas sextas-feiras de cada mês, sendo a segunda destas reuniões de natureza pública). Sempre que necessário, podem ocorrer sessões extraordinárias da Assembleia Municipal ou reuniões extraordinárias da Câmara Municipal.

Não existe um registo relativo a estatísticas de participação nas sessões das Assembleias ou nas reuniões de Câmara, mas é de salientar que existe um período destinado à intervenção do público nas sessões da Assembleia Municipal e nas reuniões públicas do Executivo Municipal. Este período é, por vezes, utilizado pelos munícipes, para solicitar informações ou para apresentar ao órgão problemas que requerem solução por parte da Câmara Municipal. Estas situações ficam registadas em acta, com referência à identificação do munícipe interveniente, aos problemas colocados, às respostas obtidas e às posições assumidas quanto aos assuntos expostos. Em situações de especial interesse, são ainda postas à discussão as propostas.

Existe a preocupação de responder às necessidades e expectativas dos munícipes, mediante uma melhoria da capacidade, qualidade, fiabilidade e eficácia dos serviços obtidos. Nesse sentido, a Câmara Municipal recebe e trata as reclamações¹² provenientes do exterior, por correio ou redigidas directamente no Livro Amarelo (livro de reclamações das instituições públicas) e dá resposta a todas as reclamações após averiguação das situações. Na política de auscultação da opinião pública, a Câmara Municipal

não promoveu, até ao momento, outro tipo de mecanismos, como sejam os inquéritos à comunidade.

Para a participação interna são realizadas, esporadicamente, reuniões com os colaboradores gerais ou sectoriais.

É ainda de ressaltar que está em curso o processo de Certificação de Qualidade (ISO 9001) para alguns serviços da Câmara Municipal.

12. Não foi possível obter dados que permitam quantificar estas reclamações.



4.2. Iniciativas e Reconhecimentos

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova possui o **Certificado de Integração na Rede Global de Geoparques da UNESCO**, desde 2006.
Foi-lhe atribuída a **Bandeira de Prata da Mobilidade** pela APPLA Associação Portuguesa de Planeadores do Território, em 2008, pelo cumprimento e implementação das acções propostas para melhorar as acessibilidades e a mobilidade dos peões no centro histórico da Vila, em especial pela abolição das principais barreiras arquitectónicas e urbanísticas que perturbam a mobilidade dos cidadãos, sobretudo daqueles que têm necessidades especiais.

O Município desenvolveu o **Programa de Reordenamento da Rede Escolar** e elaborou a **Carta Educativa do Concelho de Idanha-a-Nova**, em 2006.

No exercício das suas atribuições e competências, a Câmara Municipal rege-se pelos seguintes instrumentos de planeamento local:

- Agenda 21 Local do Concelho de Idanha-a-Nova, desde 2006;
- Estudo das Dinâmicas Populacionais e Projecções Demográficas do Concelho de Idanha-a-Nova, desde 2006.

O Município de Idanha-a-Nova deu seguimento a muitas acções propostas no âmbito da Agenda 21 Local, e outras que, igualmente, se entenderam fundamentais para o prosseguimento da estratégia definida para inverter o declínio económico e demográfico do Concelho:

- Condições atractivas para a fixação de empresas e outros agentes económicos, através da criação e funcionamento em pleno da IDN Incubadora de Empresas, acompanhando as empresas aí instaladas nas acções preparatórias, na disponibilização de serviços (escritório à medida, apoio administrativo, informático fiscal, económico...);
- Apoio a projectos instalados nas Zonas Industriais de Idanha-a-Nova, de Penha Garcia e na SAIPOL, no Ladoeiro, destacando-se a instalação e funcionamento dos lagares do Ladoeiro e da Zebreira;
- Banco de Terras para Jovens Agricultores no Couto da Várzea, em regime de incubação, com o apoio técnico agrário, económico, fiscal, administrativo... (em concretização);

- Qualificação e reclassificação de empresas e empresários da restauração, hotelaria, animação turística e artesanato. Apoio a projectos já instalados e a outros a instalar;
- Criação e apoio a cerca de 300 eventos de carácter local, regional, nacional e internacional, que atraíram 100.000 visitantes ao Concelho, permitindo quebrar a sazonalidade turística anual;
- Apoio a iniciativas comerciais na colocação de produtos locais no mercado (por exemplo, melancia e meloa do Ladoeiro);
- Apoio a Associações (por exemplo, Bioraia), na promoção de Produtos no estrangeiro, através do ICEP;
- Apoio a estudos de desenvolvimento económico em termos agro-industriais (por exemplo, Associação de Regantes e outros);
- Apoio e criação de oportunidades de negócios para os produtores regionais, através de eventos criados em todo o Concelho: Festival da Melancia no Ladoeiro, Festival da Badana no Rosmaninhal, Festival do Azeite e Festival do Fumeiro em Proença-a-Velha, Feiras Medievais...
- Participação da Câmara Municipal e apoio às participações dos empresários em feiras regionais, nacionais e internacionais nas áreas do turismo, artesanato, agricultura, indústria e comércio;
- Parcerias com o Instituto Politécnico de Castelo Branco (Escola Superior de Tecnologia, Escola Superior de Artes, Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova e Escola Superior Agrária de Castelo Branco) para apoio a projectos de jovens empreendedores e projectos inovadores no concelho (por exemplo, estudos de mobilidade do concelho, estudo e desenvolvimento de energias alternativas, acompanhamento de projectos na incubadora de empresas);
- Desenvolvimento e apoio de acções de qualificação e formação orientadas para as necessidades empresariais do Concelho com as diversas entidades: IEFP, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, Naturtejo...;
- Apoio a iniciativas na instalação, promoção e divulgação de modos de produção biológico, ervas aromáticas, produtos tradicionais (azeite, pão, queijos, borrego) e outras produções (por exemplo, perus);





- Criação da unidade fabril para o incremento de valor aos produtos horto-frutícolas e agrícolas oriundos do Concelho, com calibragem, rotulagem, embalagem e rede de frio para posterior comercialização no mercado (em fase de instalação no espaço da SAIPOL no Ladoeiro);
- Melhoria de acções de gestão florestal, nomeadamente, vigilância e protecção da floresta, apoio a associações na concretização de ZIFs (facilitadora do diálogo entre o Gabinete Técnico Florestal e outras entidades), criação de bases de dados, com recurso a novas tecnologias, de GPS e centros de vigília e identificação de áreas de maior perigosidade no Concelho;
- Integração de toda a estratégia de desenvolvimento turístico do Concelho, através do desenvolvimento dos produtos Turismo de Natureza, Saúde e Bem-estar e *Touring* cultural e paisagístico;
- Colaboração, para a promoção turística, com os agentes económicos privados do Concelho, com os parceiros: Naturtejo, Turismo do Centro de Portugal, Agência Promocional da Região Centro, Turismo de Portugal (PENT), European and *Global Geoparks Network*;
- Concretização de parcerias (de âmbito turístico) em Portugal e Espanha, como as Aldeias Históricas, Terras Raianas...
- Criação, apoio e dinamização de infraestruturas turísticas no Concelho: mais de 200 Km de percursos pedestres, equestres, de BTT, de canoagem, orientação, escalada, montanhismo, de *birdwatching*, da actividade cinegética; rede de postos de turismo; e gabinete de turismo de apoio permanente aos visitantes e entidades privadas do sector turístico;
- Criação, em colaboração com a Naturtejo, de programas, rotas e produtos turísticos por todo o Concelho e visitas guiadas;
- Qualificação e monitorização com inquéritos de satisfação ao visitante, que têm como objectivo quebrar a sazonalidade, permitir estadias mais longas nas unidades hoteleiras do Concelho e actuar na recomendação como a forma de grande retorno ao território;
- Realização de acções de comunicação e promoção turística, em colaboração com os parceiros, na comunicação social nacional e internacional, na *Internet*, junto de operadores turísticos, através de acções promocionais, educacionais, *road-shows*...

- Apoio a acções de promoção das artes e ofícios, artesanato, gastronomia e produtos regionais;
- Implementação de produtos inovadores como os audio-guias, espaços *Internet*, circuitos de TV, ecrãs exteriores, quiosques interpretativos, nos circuitos turísticos mais visitados do Concelho, de iniciativa privada e pública, nos postos de turismo, lojas privadas...
- Criação do projecto de sinalética digital (em fase de implementação, através da Naturtejo e com o apoio do Turismo de Portugal), com explicação em painéis interpretativos, sinalética de acesso à região Naturtejo nas estradas e auto-estradas, e através das novas tecnologias, *Internet*, telemóveis de nova geração;
- Fomento e execução de uma rede museológica repartida por todo o Concelho, com núcleos museológicos geridos a partir do Centro Cultural Raiano, envolvendo uma equipa pluridisciplinar, na área da conservação e restauro, investigação arqueológica, antropológica e social, planeamento e execução artística e cultural, e com a criação e animação de programas educativos, espectáculos, exposições, exibições;
- Promoção da recuperação do património histórico-cultural, através de preservação de telhados e fachadas, calhas técnicas para cablagem (eliminando fios e cabos aéreos em Monsanto e Idanha-a-Velha), recuperação de edifícios públicos em malhas históricas, de açudes, de moinhos, de azenhas;
- Integração em parcerias regionais, nacionais e internacionais;
- Parceria de destaque do Geopark com a UNESCO, a European and Global Geoparks Network;
- Execução de programas culturais: o Programa Oralidades (Programa Europeu da Cultura), com 5 Países Europeus; o Programa 3 Culturas do antigo Programa Operacional da Cultura, com Évora e Mértola;
- Integração dos PROVERE's Aldeias Históricas, *Buy Nature*, Termas e Beira Baixa, através do estabelecimento de parcerias com a Associação das Aldeias Históricas, com a Associação das Termas de Portugal, com o Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade e com a Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul;







- Desenvolvimento de programas INTERREG em associação com o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, a Associação Raia/La Raya e a Comunidade de Trabalho Tejo Internacional;
- Realização da Feira Raiana em conjunto com a Associação Raia/La Raya;
- Parceria com a ADRACES, Associação de Desenvolvimento, gestora do PRODER;
- Geminação com Condeixa e Ver-le-Grant;
- Promoção e criação de programas de apoio às IPSS e a estratos sociais desfavorecidos, acções de formação, animação, lazer, serviços médicos e de segurança aos idosos;
- Disponibilização de serviços de apoio à população: biblioteca itinerante, serviços médicos e enfermagem, pequenas reparações gratuitas, banco de voluntariado, atendimento social nas freguesias, Cartão Raiano +65 para os idosos, cartão de transportes de Verão para os mais jovens, facilidade de aquisição de lotes para habitação com projecto de construção civil, em Idanha-a-Nova;
- Dinamização de actividades de apoio a crianças e jovens: creches, actividades extra-escolares de ocupação dos tempos livres do 1º ciclo, transporte e alimentação escolar, dinamização da Biblioteca escolar e promoção do livro e da leitura;
- Criação do Programa de Apoio ao Associativismo do Município de Idanha-a-Nova (PAMIN), para apoio às actividades culturais e desportivas desenvolvidas pelas e para as associações do Concelho, dinamizando a auto-estima das pessoas com valorização dos usos, costumes e tradições, incentivando as práticas culturais e desportivas ao ar livre e nas infraestruturas desportivas do concelho.

Quadro 5

ESTRU	ITURAS SUPRA-MUNICIPA	IS EM QUE O MUNICÍPIO SE ENCONTRA INTEGRA	ADO
Denominação Social	Municípios envolvidos	Âmbito de actividades	Participação da CM
Associação Nacional de Municípios Portugueses	Todos os municípios de Portugal	Promoção, defesa, dignificação e representação do Poder Local: Representação e defesa perante os órgãos de soberania; Realização de estudos e projectos; Criação e manutenção de serviços de consultadoria e assessoria técnico-jurídica.	5.435.00 € ⁽¹⁾
Associação de Municípios da Raia Pinhal	Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã, Vila Velha de Ródão	Planeamento, programação, aprovação de projectos, gestão e manutenção de actividades de: Protecção do ambiente e qualidade de vida - Tratamento e aproveitamento final de resíduos sólidos; Planeamento territorial; Obras e melhoramentos; Tratamento e processamento de dados.	28.700.00€ (1)
NATURTEJO, Associação de Municípios Natureza e Tejo	Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova, Vila Velha de Ródão	Promoção e valorização Turística dos Municípios integrantes. Gestão do Geopark Naturtejo.	25.000.00€ (1)
Municípia, S.A.	Vários	Produção de Cartografia, Topografia, Ortofotomapas	4.987.98 € ⁽²⁾
Comunidade Intermunicipal do Beira Interior Sul	Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Penamacor, Vila Velha de Ródão	Realização de interesses comuns aos Municípios integrantes.	6.250,00€ (3)
Comunidade de Trabalho Tejo Internacional	Castelo Branco, Idanha- a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Castelo de Vide, Gavião, Marvão, Nisa, Portalegre, Cáceres e Plasencia	Promoção, desenvolvimento equilibrado e sustentável da região transfronteiriça da província de Cáceres com os municípios da Beira Interior Sul e do Alto Alentejo. Cooperação em assuntos de interesse comum.	Valor não disponibilizado
Águas do Centro, S.A.	Alvaiázere, Castanheira de Pêra, Castelo Branco, Ferreira do Zêzere, Figueiró dos Vinhos, Idanha-a-Nova, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Proença-a-Nova, Sertã, Tomar e Vila Velha de Ródão	Gestão e Exploração do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais de Raia, Zêzere e Nabão.	412.915,00 € ⁽⁴⁾

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

⁽¹⁾Valor da quota anual. (2)Valor correspondente a uma participação de 0,15% do capital social.

⁽³⁾ Valor da contribuição anual.

⁽⁴⁾ Valor correspondente a uma participação de 1,72% do capital social.



A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova desenvolve formas de cooperação e estabelece parcerias com diferentes entidades, indispensáveis para assegurar o bom cumprimento da sua programação e da estratégia delineada.

Idanha-a-Nova possui geminações com os seguintes municípios:

- **Vert-le-Grand:** Município francês com uma grande comunidade originária de Idanha-a-Nova;
- **Condeixa:** Município português com afinidades com Idanha-a-Nova, dada a existência de um património arqueológico romano de relevo e a

Quadro 6

OUTRAS ENTIDADES COM QUE O MUNICÍPIO SE RELACIONA				
Denominação Social	Áreas / Sectores	Tipo de envolvimento		
Rede Europeia e Global de Geoparques	Turismo	Através da Naturtejo E.I.M.		
Caixa Crédito Agrícola Idanha-a-Nova	Instituição financeira	Particip. capital social		
APESB, Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental	Ambiente	Associado		
CIEBI, Centro de Inovação Empresarial da Beira Interior	Apoio á inovação e criação de empresas	Associado		
ADRACES, Associação para o Desenvolvimento da Raia Centro-Sul	Promoção do desenvolvimento económico-social e cultural dos concelhos de Idanha-a-Nova, Castelo Branco, Penamacor e Vila Velha de Ródão	Associado		
APPLA, Associação Portuguesa de Planeadores do Território	Mobilidade Social / Rede Nacional de Cidades e Vilas com Mobilidade para Todos	Associado		
BEIRA-LUSA, Agência de Desenvolvimento Regional da Beira Interior	Promoção do desenvolvimento sócio-económico e cultural, técnico-comercial, associativo e valorização dos recursos humanos	Associado		
Asoociação das Aldeias Históricas	Promoção de acções inovadoras de dinamização das aldeias do Eixo II – Acções integradas de base territorial do programa Operacional do Centro	Parceiro		
Rede AVEC, Association des Villes Europeénnes de Culture	Desenvolvimento de projectos de natureza cultural em temas como o património, formação profissional dos agentes turísticos e outros	Aderente		
IDN Incubadora de Empresas	Orientação e captação de novos investimentos empresariais / Incentivo ao empreendedorismo	Parceiro		
Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento de Idanha-a-Nova	Promoção e desenvolvimento integrado do Município, nas suas vertentes económica, social e cultural / Áreas de actuação: formação profissional, intervenção social, apoio ao empreendedorismo, apoio ao turismo e promoção do território, cooperação transfronteiriça	Parceiro		

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova





13. Não foi possível apurar dados para os anos lectivos anteriores.

admiração e o interesse pela figura e pelo legado de Fernando Namora que, sendo natural de Condeixa, exerceu clínica em Monsanto, no Concelho de Idanha-a-Nova.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova relaciona-se ainda com outras associações e entidades:

A Autarquia tem ainda parcerias no âmbito da educação e formação, celebrando anualmente¹³:

- um contrato-programa com a Direcção Regional de Educação do Centro (DREC), com o objectivo de obter apoio financeiro do Ministério da Educação no âmbito do Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições Escolares aos Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico do Município. Durante o ano lectivo 2008/2009, o Município candidatou-se a um apoio que abrange um número máximo de 176 alunos;
- um protocolo com a DREC no âmbito do Projecto das Actividades de Enriquecimento Curricular, com o objectivo de implementar o ensino do inglês, da actividade física e da música em todas as escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico. Durante o ano lectivo 2008/2009 estiveram envolvidos 11 professores, tendo sido atribuída pela DREC uma comparticipação de 70.875.00 €.

É de notar que a Câmara Municipal possui ainda protocolos com:

- a Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova, no âmbito da gestão da IDN Incubadora de Empresas e da promoção do empreendedorismo;
- a Escola Profissional da Raia de Idanha-a-Nova (EPRIN), na prestação de alguns serviços de *catering* em eventos municipais, onde os alunos da EPRIN executam aulas práticas em ambiente real;
- as juntas de freguesia, para o fornecimento de transporte, e limpeza dos edifícios do parque escolar.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova possui bom relacionamento junto das entidades com quem possui compromissos com o exterior.

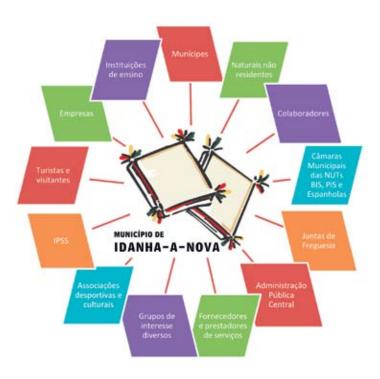






4.3. Identificação e relação com as partes interessadas

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova relaciona-se permanentemente com diferentes entidades, desde o munícipe aos órgãos da Administração Pública desconcentrada e aos órgãos de Estado.



Nessa relação com as partes interessadas, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova orienta-se por um conjunto de valores e uma conduta, de onde se destaca:

- a. Qualidade
- b. Melhoria contínua
- c. Integridade e Transparência
- d. Competência e Rigor
- e. Eficiência
- f. Respeito e prática da legalidade
- g. Orientação para o serviço público

Quadro 7

BR	EVE CARACTERIZAÇÃO DOS <i>STAKEHOLDERS</i> (pai	rtes interessadas)
Identificação	Caracterização	Relação com a Câmara Municipal
Munícipes	Residentes	Prestação de serviços
Naturais não residentes	Com ligação ao Concelho	Promoção do Concelho
Colaboradores	Residentes e não residentes	Laboral
Câmaras Municipais	Da NUT III Beira Interior Sul: Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor e Vila Velha de Ródão Da NUT III Pinhal Interior Sul: Mação, Oleiros, Sertã e Vila de Rei	Promoção turística conjunta - Naturtejo
	Da região da Extremadura Espanhola	Parcerias em eventos conjuntos e promoção turística
Juntas de Freguesia	Pertencentes ao Concelho	Apoio logístico, financeiro e material
Outras entidades públicas	Órgãos da Administração Pública desconcentrados Órgãos de Estado	Diversificada
-	Empreiteiros de construção civil	Obras públicas
Fornecedores e prestadores de serviços	Materiais de construção civil	Materiais para execução de obras por administração directa
	Bens Consumíveis	Economato
leath is a decrease	Jardins de Infância Escolas do 1º Ciclo Ensino Básico Escola EB 23 + Secundário	Prestação de serviços de manutenção/conservação, material de educação, cultura e recreio
Instituições de ensino	Instituições de ensino superior Escolas Profissionais	Protocolos na área de empreendedorismo e estágios profissionais e apoio técnico
Empresas	Diversificadas	Prestação de serviços
Turistas e visitantes	Portugueses e estrangeiros	Promoção do Concelho
Entidades Sociais	Instituições Particulares de Solidariedade Social	Apoio logístico, financeiro e material
Associações	Sociais, Culturais, Desportivas e Recreativas	Apoio logístico, financeiro e material
Outros grupos de interesse	Outros exemplos	Casuístico

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova



As formas de relacionamento e envolvimento da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova com os seus *stakeholders* implicam uma atenção permanente. Este facto foi confirmado pelos próprio *stakeholders* que foi possível abordar: um fornecedor e duas Instituições Particulares de Solidariedade Social.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova tem tido como preocupação a melhoria dos serviços prestados, nomeadamente no que respeita ao atendimento ao munícipe e na recepção aos visitantes, realizando inquéritos de satisfação nos seus postos de turismo.

A tomada de consciência desta necessidade configurou-se, também, no reforço dos quadros técnicos da Câmara Municipal ao longo dos dois últimos mandatos, para dar melhor resposta às solicitações dos munícipes.

A dispersão dos serviços da Câmara Municipal por espaços físicos distanciados entre si é uma opção assumida pelo Executivo, até como forma de dinamizar diferentes áreas na Vila. O edifício da Câmara Municipal, a Biblioteca Municipal e o Centro Cultural Raiano encontram-se na zona nova de expansão da Vila e o Gabinete de Acção social e Saúde e o Gabinete Técnico Florestal no centro histórico da Vila. Contudo, esta separação e distanciamento dificultam a interacção entre os diferentes sectores da Câmara Municipal e um atendimento mais expedito ao público.

Pese embora a legislação obrigar a instituição a ter um dia de atendimento ao público para a secção de licenciamento de obras, em Idanha-a-Nova o atendimento é diário e, dependendo das situações, existe um horário pré-estabelecido, podendo, contudo, funcionar mediante agendamento.

A Câmara Municipal não elabora estatísticas do atendimento aos munícipes ou aos fornecedores, pelo que não há dados concretos sobre esta área para serem analisados e relatados. Denota-se a ausência de rotinas de avaliação para detecção e eventual correcção de falhas existentes.

Quadro 8

PERÍODO DE ATENDIMENTO AOS MUNÍCIPES			
Presidente	Todos os dias úteis		
Vereadores	mediante agendamento prévio		
Serviços Gerais	Todos os dias úteis 9h00-12h30; 14h00-17h00		
Taxas, Licenças e Tesouraria	Todos os dias úteis 9h00-12h30; 14h00-16h00		







5.1. Indicadores de Desempenho Económico-Financeiro

Este capítulo debruça-se sobre os indicadores que permitem dar uma imagem do desempenho económico-financeiro do Município de Idanha-a-Nova, bem como da sua presença no mercado e dos impactes económicos indirectos que tem na economia local.

5.1.1. Desempenho Económico

Este subcapítulo tem por objectivo analisar a criação e distribuição de valor, os planos de benefícios sociais e respectivo cumprimento, bem como os apoios estatais.

EC1 Valor económico directo gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, indemnizações a trabalhadores, donativos e outros investimentos na comunidade, lucros não distribuídos e pagamentos a investidores e governos

Quadro 9

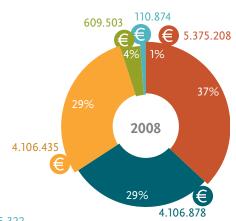
	VALOR ECONÓMICO DIRECTO GERADO E DISTRIBUÍDO (euros)					
	Valor económico directo gerado	2005	2006	2007	2008	
+	Vendas	345.489	739.155	557.004	470.698	
+	Prestações de Serviços	340.696	463.215	522.333	402.476	
+	Impostos e Taxas	561.350	598.410	803.630	1.435.392	
+	Transferências e Subsídios obtidos	11.443.871	11.517.012	11.700.637	12.301.383	
+	Outros proveitos	250.785	364.908	441.772	81.459	
Pro	oveitos Operacionais	12.942.191	13.682.699	14.025.376	14.691.407	
+	Proveitos Financeiros	700.365	643.070	714.149	744.668	
+	Resultados Extraordinários	-599.285	-305.603	-371.714	-1.127.177	
То	tal Gerado	13.043.271	14.020.166	14.367.812	14.308.898	
Va	lor económico distribuído					
Tra	abalhadores e Corpos Gerentes	3.864.788	3.997.529	4.031.568	4.106.878	
Fo	rnecedores de bens e serviços	3.483.600	4.883.821	4.810.851	5.375.208	
Ins	stituições Financeiras	71.591	107.356	165.322	110.874	
Valor económico retido		3.867.929	4.323.500	4.760.660	4.106.435	
Со	munidade	1.755.363	707.960	599.409	609.503	
То	tal Distribuído	13.043.271	14.020.166	14.367.812	14.308.898	

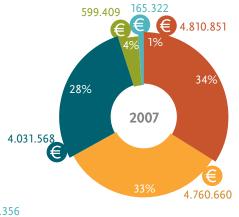
Fonte: Relatórios e Contas de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

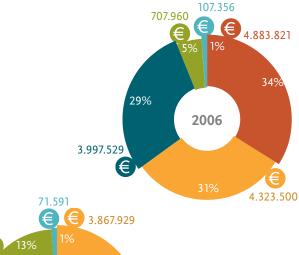
A distribuição de valor económico nos quatro anos em análise dividiu-se, basicamente, entre os Trabalhadores e Corpos Gerentes, Fornecedores de Bens e Serviços e Valor Económico Retido.

Distribuição de valor (euros)

Analisando a evolução das rubricas de distribuição de valor, em montantes absolutos, verifica-se que em 2006 se assiste a um acréscimo significativo da rubrica Fornecedores de bens e serviços, e em 2008 uma redução do Valor Económico Retido.









LEGENDA

Trabalhadores e Corpos Gerentes

Fornecedores de bens e serviços

Instituições Financeiras

Valor económico retido Comunidade

> Fonte: Relatórios e Contas de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Quadro 10

	2005	2006	2007	2008
Trabalhadores e Corpos Gerentes - valor (€)	3.864.788	3.997.529	4.031.568	4.106.878
% do total distribuído	30%	29%	28%	29%
Acréscimo anual		3%	1%	2%

Fonte: *Relatórios e Contas* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

A rubrica Trabalhadores e Corpos Gerentes representa para o período entre 28% e 30% da distribuição de valor. O acréscimo anual nesta rubrica foi estável e situou-se entre 1% e 3%.

Quadro 11

	2005	2006	2007	2008
Fornecedores de Bens e Serviços - valor (€)	3.483.600	4.883.821	4.810.851	5.375.208
% do Total distribuído	27%	35%	33%	38%
Acréscimo anual		40%	-1%	12%

Fonte: *Relatórios e Contas* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Os Fornecedores de Bens e Serviços representam neste período entre 27% e 38% da distribuição de valor, tendo-se assistido, no ano 2006, a um acréscimo, em valor absoluto, de 40%.

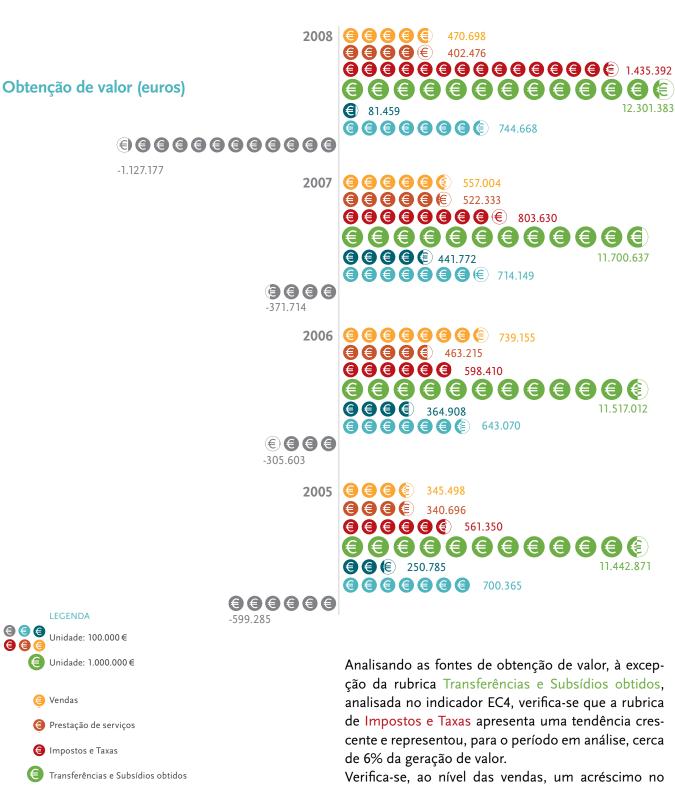
Quadro 12

	2005	2006	2007	2008
Valor Económico Retido - valor (€)	3.867.929	4.323.500	4.760.660	4.106.435
% do Total distribuído	30%	31%	33%	29%
Acréscimo anual		12%	10%	-14%

Fonte: *Relatórios e Contas* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Por fim, o Valor Económico Retido ascendeu a entre 29% e 33% da distribuição de valor. Em valor absoluto, salienta-se, em 2008, uma redução de 14%.

No que toca às fontes de obtenção de valor, as transferências e subsídios obtidos são a principal fonte, representando em média, no período em análise, 84% do total. A rubrica Resultados Extraordinários apresenta uma contribuição negativa, em média de 4%.



Outros proveitos
 ano 2006 e uma tendência decrescente nos anos seguintes. As Prestações de serviços, pelo contrário, apresentaram uma tendência crescente, excepto em
 Resultados extraordinários
 Que diminuíram, em termos absolutos.

Os Proveitos financeiros apresentaram, no período em análise, valores estáveis.

Fonte: *Relatórios e Contas* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

112

Relativamente aos Resultados extraordinários, de cariz negativo, estes apresentam, como seria expectável, um carácter errático, salientando-se a contribuição negativa de 8%, em 2008, para a obtenção de valor.

No que se relaciona com o cumprimento dos seus compromissos para com terceiros, salienta-se o indicador de Prazo Médio de Pagamentos (PMP), relativo ao 4º trimestre de 2008, publicado pelo Ministério das Finanças, em Abril de 2009. O Município de Idanha-a-Nova apresentou um PMP de 42 dias, enquanto que a média ponderada dos 308 municípios em análise ascendeu a 112 dias. Comparativamente ao 4º trimestre de 2007, assistiu-se a uma tendência crescente, quer para o Município de Idanha-a-Nova, quer para a média ponderada dos 308 municípios em análise.

Prazo médio de pagamentos (dias)

LEGENDA

10 dias de PMP
de Idanha-a-Nova

10 dias de PMP:
média ponderada
308 municípios

Fonte: Indicador de Prazo Médio de Pagamentos (PMP), relativo ao 4º trimestre de 2008, publicado pelo Ministério das Finanças, em Abril de 2009

			IIZ
			10
	100		10
	10		10
	10		10
	10		10
	10		10
	10	42	10
	10	10	10
29	10	10	10
10	10	10	10
10	10	10	10
10	10	10	10
20	07	20	80

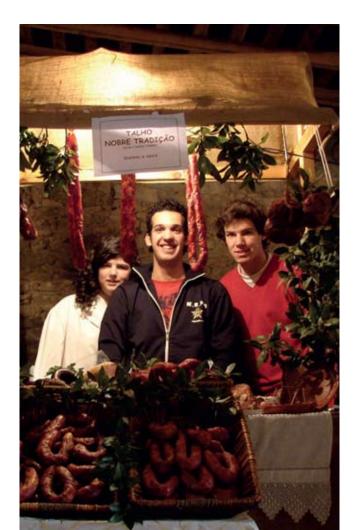
EC3 Cobertura das obrigações referentes ao plano de benefícios definidos pela organização

Os colaboradores pertencentes ao quadro de Pessoal do Município de Idanha-a-Nova assistiram a uma alteração legislativa no período em análise.

Desta forma, para os colaboradores admitidos até ao final de 2005, os descontos relativos ao plano de benefícios são efectuados para a Caixa Geral de Aposentações e para a ADSE (em regime obrigatório), ao abrigo dos Decretos-Lei nº 498/72, 118/83 e 234/2005. Este regime de descontos mantém-se ainda em vigor.

Para os colaboradores admitidos a partir de 2006, os descontos passam a ser efectuados para a Segurança Social (com taxas distintas do regime geral), ao abrigo da Lei 4/2009, e os descontos para a ADSE revestem um carácter facultativo.

Os colaboradores com contrato individual de trabalho e a termo certo, apresentam o plano de benefícios do regime geral e descontam para a Segurança Social. Todas as obrigações referentes aos planos de benefícios se encontram regularizadas.





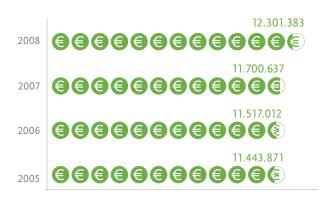
Como seria expectável, por ser um município, as transferências do Orçamento de Estado e os subsídios obtidos, representam um percentagem significativa do total de proveitos, cerca de 84%. No entanto, assiste-se a uma tendência ligeiramente decrescente desse peso.

Quadro 13

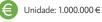
	2005	2006	2007	2008
Transferências e Subsídios obtidos	11.443.871€	11.517.012€	11.700.637€	12.301.383 €
% do total de Proveitos	88%	84%	83%	84%

Fonte: Relatórios e Contas de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Transferências e subsídios obtidos (Euros)

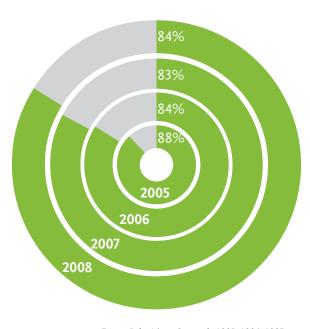


LEGENDA



Fonte: Relatórios e Contas de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Transferências e subsídios obtidos (% do total)



Fonte: *Relatórios e Contas* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

5.1.2. Presença no Mercado

Neste subcapítulo, o objectivo é fornecer indicadores que, numa perspectiva económico-financeira, permitam situar o Município de Idanha-a-Nova face ao "mercado" em que se insere. Assim, e seguindo os indicadores GRI, será verificado, face ao "mercado local", o nível salarial e o peso dos fornecedores locais, bem como o peso da comunidade local em unidades operacionais relevantes.

EC5 Rácio entre o salário mais baixo e o salário mínimo nacional, nas unidades operacionais importantes

Entre 2005 e 2008, o salário mais baixo praticado pelo Município de Idanha-a-Nova foi superior ao salário mínimo, assistindo-se, no entanto, a uma convergência ditada pela estratégia nacional de subida do valor do salário mínimo.

Quadro 14

	2005	2006	2007	2008
Salário mais baixo (1)	405,96€	412,06€	418,24€	427,02€
Salário mínimo (2)	374,70€	385,90€	403,00€	426,00€
(1)/(2)	1,08%	1,07%	1,04%	1,00%

Fonte: Relatórios e Contas de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

EC6 Políticas, práticas e proporção de custos com fornecedores locais, em unidades operacionais importantes

Desde que compatível com as condições da concorrência e sempre que possível, o Município de Idanha-a-Nova adquire bens e serviços a fornecedores locais. No período em análise, a proporção de custos com fornecedores locais situou-se entre os 13% e os 20% dos custos totais com fornecedores de bens, serviços e investimentos, apresentando valores absolutos estáveis.

Quadro 15

	2005	2006	2007	2008
Custos com fornecedores locais (1)	1.185.860€	1.299.842€	1.056.604€	1.090.887€
Custos totais com fornecedores (2)	7.128.939€	6.648.948€	5.826.667€	8.100.898€
% dos custos com fornecedores locais (1)/(2)	17%	20%	18%	13%

Fonte: Relatórios e Contas de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

EC7 Procedimentos para contratação local e proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local, nas unidades operacionais mais importantes

De acordo com o estipulado na lei, o Município de Idanha-a-Nova, quando pretende aumentar o seu quadro de pessoal, publica-o em anúncio e rege-se pelas regras de contratação pública, nomeadamente, no caso de cargos dirigentes, de acordo com a Lei 2/2004 e 51/2005 e com o Decreto-Lei 93/2004.

A proporção de cargos de gestão de topo ocupado por indivíduos provenientes da comunidade local, no período em análise, situou-se entre os 60 e os 67%.

Quadro 16

	2005	2006	2007	2008
Indivíduos da comunidade local em cargos de topo (1)	3	4	4	4
Quantidade de cargos de topo (2)	5	6	6	6
(1)/(2)	60%	67%	67%	67%

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

5.1.3. Impactes económicos indirectos

Todas as entidades geram impactes económicos indirectos. No caso de um município, esses impactes assumem uma proporção, em geral, muito superior ao de entidades privadas. Sendo os impactes económicos indirectos de difícil quantificação, a análise recai sobre o indicador EC8, que irá ilustrar, para o período 2005-2008, os investimentos efectuados em infra-estruturas e serviços que visam essencialmente o benefício público.

EC8 Desenvolvimento e impacto dos investimentos em infra-estruturas e serviços que visam essencialmente o benefício público através de envolvimento comercial, em géneros ou pro bono

Entre 2005 e 2008, os investimentos em infra-estruturas e serviços que visam essencialmente o benefício público, ascenderam a cerca de 25,5 milhões de euros. As Funções gerais totalizaram cerca de 2,3 milhões de euros (9% do total), as Funções sociais ascenderam a cerca de 13,4 milhões de euros (53% do total) e as Funções económicas cifraram-se em cerca de 9,8 milhões de euros (38% do total).

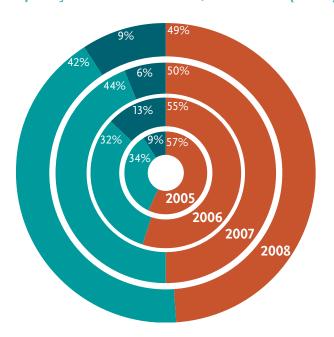


Quadro 17

Á	REA DE INVEST	ΓΙΜΕΝΤΟ (eur	ros)		
Área de Investimento	2005	2006	2007	2008	Total
Funções Gerais:	588.162	757.501	401.992	528.887	2.276.541
Serviços Gerais e Administração Geral	426.312	672.652	302.409	528.197	1.929.570
Protecção Civil	161.850	84.848	99.583	690	346.971
Funções Sociais:	3.920.860	3.107.582	3.393.569	2.995.503	13.417.515
Educação	414.354	243.658	159.377	75.476	892.865
Saúde, Segurança Social, Desporto, Serviços Culturais e Recreativos	561.861	550.681	1.190.082	864.642	3.167.266
Habitação/Urbanização	177.597	55.358	71.187	95.837	399.979
Abastecimento de Água	739.133	273.824	233.184	66.762	1.312.903
Protecção do Ambiente/Ordenamento do Território	829.596	765.310	1.008.885	1.375.603	3.979.395
Saneamento e Resíduos	414.594	262.806	381.372	279.742	1.338.514
Acção Social	783.724	955.947	349.482	237.441	2.326.594
Funções Económicas:	2.365.521	1.817.460	3.039.195	2.585.107	9.807.283
Infra-estruturas e apoio à Agricultura, Indústria e Serviços	335.706	676.707	1.091.860	472.283	2.576.556
Transportes e Comunicações	2.029.815	1.140.754	1.947.334	2.112.824	7.230.727
Total	6.874.543	5.682.543	6.834.755	6.109.497	25.501.339

Fonte: Relatórios e Contas de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Repartição do Investimento, 2005-2008 (euros)





Fonte: *Relatórios e Contas* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

As Funções sociais apresentam, no período em análise, valores e proporções predominantes face às Funções económicas, assistindo-se, no entanto, em 2007 e 2008, a uma tendência de convergência entre as funções económicas e sociais. As Funções gerais, como seria expectável, apresentam um carácter residual.

LEGENDA Unidade: 500.000€ Funções Gerais

Funções Sociais (

Fonte: Relatórios e Contas de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Em termos anuais, os valores de investimento oscilaram entre os 5,7 e os 6,9 milhões de euros.

Relativamente às áreas de investimento que mais verbas absorveram, salienta-se a de Transportes e Comunicações (28% do Investimento), a área de Protecção do Ambiente e Ordenamento do Território, que representou 18% do total de Investimento Total, a área de Saúde, Segurança Social, Desporto e Serviços Sociais e Recreativos, com 12% do total do Investimento, as Infra-estruturas e apoio à Agricultura, Indústria e Serviços, que representou 10% do Investimento total e, por fim, a rubrica de Acção Social que, isoladamente, ascendeu a 9% do total do Investimento.

Salienta-se, por fim, que as áreas de Abastecimento de água, Saneamento e de Recolha e Tratamento de Resíduos apresentam, comparativamente, um baixo nível de investimento em virtude desses serviços se encontrarem concessionados em Sistemas Multimunicipais e Associações de Municípios (Águas do Centro – água e saneamento - e Associação de Municípios da Raia-Pinhal – Resíduos Sólidos Urbanos).

Investimento anual (Euros)



Evolução do investimento anual global (Euros)

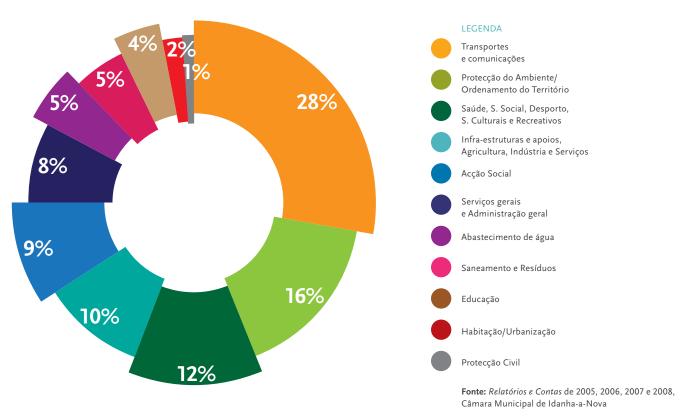




Fonte: *Relatórios e Contas* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Nota metodológica: para efeitos de classificação das áreas de Investimento, foi utilizado o Classificador Funcional das Autarquias Locais, aprovado pelo Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de Fevereiro. Algumas rubricas foram agregadas, para uma leitura mais fácil, tendo em consideração a sua importância relativa.

Repartição do Investimento, 2005-2008



5.1.4. Recomendações ao Desempenho Económico

O Município de Idanha-a-Nova apresentou, no período em análise, Resultados Líquidos positivos. Esta performance deve ser continuada, para a manutenção da capacidade de investimento e saúde financeira da Autarquia.



5.2. Indicadores de Desempenho Ambiental

Foram utilizados os indicadores que permitem reflectir de forma mais clara o desempenho ambiental da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, tendo em conta a informação disponível e disponibilizada, as características das diversas actividades e as directrizes da GRI. Salienta-se que os vários aspectos ambientais em análise permitem dar uma noção de grandeza de impacte ambiental, permitindo avaliar e comparar o desempenho ambiental do Município, mas sobretudo, identificar aspectos passíveis de serem melhorados no futuro. A análise cuidada dos indicadores, o seu acompanhamento e monitorização ao longo dos anos permitirá uma melhoria contínua e a adopção de iniciativas e projectos que assegurem novas soluções energéticas e a minimização dos impactes no ambiente, resultantes das diversas actividades desenvolvidas pelo Município. No contexto do desenvolvimento de um concelho, uma estratégia de sustentabilidade implica reduzir ou eliminar os efeitos do crescimento urbano no ambiente natural, na qualidade do ar e nos consumos energéticos. Mas implica também fazer o melhor uso possível dos recursos disponíveis, sobre os quais tem vindo a aumentar a procura global. Neste aspecto, o Município tem sabido preservar e potenciar os recursos que possui.

Todo o Concelho de Idanha-a-Nova está inserido no Geopark Naturtejo. A comprovar este crescente interesse pelo ambiente natural, um artigo de um jornal britânico (Telegraph) sobre turismo e atractividade colocou o Centro do país, mais concretamente o Geopark, como o terceiro principal motivo para visitar Portugal em 2008.

Na estrutura da Autarquia, as principais funções e responsabilidades ambientais estão incluídas no Departamento de Urbanismo e Obras Municipais e estão distribuídas da seguinte forma:

DIVISÃO DE URBANISMO E AMBIENTE

Responsável pela coordenação geral das actividades no âmbito das suas competências, assegurando, águas e saneamento, ambiente parques e jardins, cemitérios, mercados e feiras, higiene pública, resíduos sólidos, sistemas de in-

formação geográfica, armazéns e o parque de máquinas e viaturas.

Actualmente, 5 técnicos com formação superior trabalham na área de ambiente na Divisão de Urbanismo e Ambiente.

5.2.1. Materiais

EN1 Materiais utilizados, por peso ou por volume

Pretende-se com este indicador avaliar o esforço na redução do consumo de produtos e materiais utilizados, uma vez que estes estão directamente ligados à conservação dos recursos globais, e mais concretamente aos custos operacionais, influenciando a eficiência do Município.

Os materiais que a Câmara Municipal utiliza no desenvolvimento das suas actividades e que representam maior volume são o material de escritório (canetas, agrafadores, dossiers, clips, pastas...), tonners e tinteiros, papel e material de limpeza.

Outros materiais consumidos não estão referenciados, por não serem significativos no âmbito do relatório, ou por não existirem dados para a sua inclusão.

O programa de gestão de *stocks* apenas entrou em funcionamento em 2006, pelo que não existem registos relativos a anos anteriores. Os registos correctos de consumo de papel apenas tiveram início em 2008.

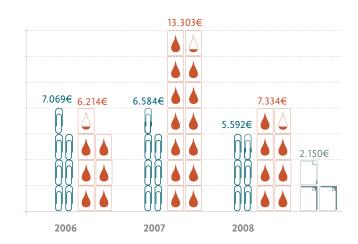
Relativamente aos produtos de limpeza, também não foram apresentados registos, mas calcula-se que a quantidade aproximada consumida por ano é de 4.000 litros, repartidos por ceras, solventes, dissolventes, desinfectantes, sabonetes, champôs e desengordurantes. Há a convicção de que esta quantidade se mantém estável.

EN2 Percentagem de materiais utilizados, provenientes de reciclagem

A Câmara Municipal não incorpora no seu processo de aquisições, critérios de sustentabilidade, pelo que os materiais reciclados adquiridos são o resultado de actos avulsos, nomeadamente a utilização de papel reciclado e alguns tinteiros.

Conscientes de que uma grande parte dos materiais provém de recursos naturais que têm um ciclo de regeneração muito lento, muitos dos funcionários dos vários departamentos da Câmara Municipal proce-

Consumos de material, 2006-2008





Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

dem à reutilização interna do papel. O papel que é impresso e que depois perde a sua função principal é utilizado como papel de rascunho ou é reimpresso no caso de só estar utilizado um lado da folha.

Também por iniciativa dos funcionários os resíduos de papel, de vidro e de plástico, pilhas e óleos são separados internamente e encaminhados para a reciclagem. Por não ser uma imposição dos serviços e, consequentemente, não responder a regras gerais

definidas, não existem dados exactos de quantidades de material encaminhado para a reciclagem.

Os recipientes de produtos químicos de tratamento de água das piscinas são reutilizados para recolha de óleos alimentares usados e, em alguns casos, como recipientes de lixo. Esta utilização deverá ser evitada, pois pode constituir uma situação de risco e ser substituída por acordos com fornecedores para entrega de embalagens vazias.



5.2.**2. Energia**

Os consumos de energia resultantes da actividade da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova devem-se, essencialmente, à utilização de veículos municipais e maquinaria vária, e à gestão e manutenção dos diversos edifícios e iluminação pública. As principais fontes de energia são o gasóleo e o gás.

EN3 Consumo directo de energia por fonte de energia

A frota automóvel e maquinaria da Câmara Municipal são um dos principais responsáveis pelos consumos de energia directa. O combustível utilizado é maioritariamente o gasóleo, que em 2007 atingiu o valor mais alto, com 208.358 l. Não se verifica a utilização de biodiesel, nem de veículos híbridos ou movidos a electricidade.

Quadro 18

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE GASÓLEO, 2005-2008							
Pontos de consumo	Unidades de consumo	2005	2006	2007	2008		
Viaturas municipais	Gasóleo (euros)	206.592,63	259.622,77	237.813,99	240.567,01		
Viaturas municipais	Gasóleo (l)	118.355	137.862	208.358	177.983		

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Quadro 19

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE GÁS, 2005-2008							
Pontos de consumo	Unidade de consumo	2005	2006	2007	2008		
Piscinas	€/ano	32.616,56	27.559,78	37.077,51	46.164,37		
Piscinas	m³/ano	39,46	27,19	34,12	38,44		
Pavilhão	€/ano	19.569,94	16.535,87	22.246,50	27.698,62		
Pavilhão	m³/ano	23,68	16,31	20,47	23,07		
C.C.R.*	€/ano	7.827,97	6.614,34	8.898,60	11.079,45		
C.C.R.*	m³/ano	9,47	6,53	8,19	9,23		
Biblioteca	€/ano	5.218,64	4.409,56	5.932,40	7.386,29		
Biblioteca	m³/ano	6,31	4,35	5,46	6,15		
Total	€/ano	65.233,12	55.119,56	74.155,01	92.328,74		
Total	m³/ano	78,92	54,38	68,24	76,89		

^{*} Centro Cultural Raiano

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

O consumo de gás é canalizado para o funcionamento sistemas de aquecimento do ar do Centro Cultural Raiano (12%), da Biblioteca Municipal (8%), Piscinas Municipais (50%) e Pavilhão Gimnodesportivo (30%). Serve ainda para aquecimento das águas balneares do Pavilhão e das Piscinas Municipais de Idanha-a-Nova, bem como para aquecimento da água da piscina coberta durante o Inverno.

EN4 Consumo indirecto de energia

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova é responsável pela gestão energética de vários edifícios, situados em diferentes pontos do Concelho, envolvendo assim, um grande número de locais de consumo, sobretudo de energia eléctrica. Esta diversidade torna difícil a desagregação, pelo que os dados analisados são referentes ao total do Concelho.

Para além dos 187 edifícios municipais, onde se incluem as escolas, centro cultural, bibliotecas, depósitos, pavilhões, piscinas, posto de turismo, associações, cantinas, entre outros, a Câmara Municipal é ainda responsável pelos 21 semáforos e a restante iluminação pública.

Verifica-se que o consumo e respectivas despesas de electricidade nos edifícios municipais aumentaram no período de referência. O peso do consumo de energia eléctrica para iluminação nos Edifícios Públicos e para Iluminação Pública aumentou ligeiramente ao longo dos anos e representa 15% do consumo total do Concelho.

Quadro 20

CONSUMO DE ENERGIA ELÉCTRICA, 2005-2007							
Doubon do comunidad	2005		2006		2007		
Pontos de consumo	(kWh)	€	(kWh)	€	(kWh)	€	
Edifícios Municipais	2.028.885	267.812	2.134.627	287.107	2.327.945	345.467	
Iluminação de Vias Públicas	3.020.076	259.424	3.576.097	274.286	3.328.360	270.595	
Percentagem do consumo em edifícios e iluminação pública, no Total	12% (5.048.961)	a)	15% (5.710.725)	a)	15% (5.656.305)	a)	
Total do Concelho (DGEG)*	41.671.357		37.993.218		37.089.311		

a) uma vez que para a Câmara Municipal os encargos com o consumo de energia eléctrica são apenas respeitantes aos edifícios públicos e iluminação pública, o total é a soma dos dois.

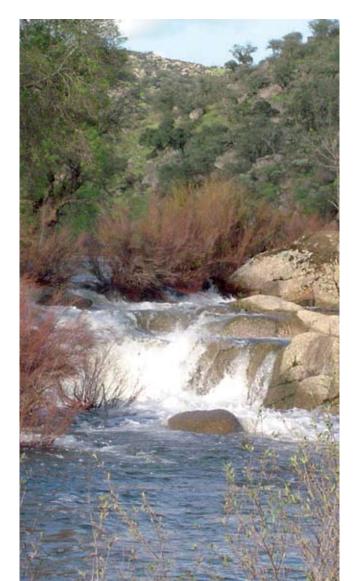
EN6 Iniciativas para aumentar a eficiência energética e utilizar energias renováveis

Em 2008, foram aplicados nos edifícios das Piscinas Municipais de Idanha-a-Nova e no Pavilhão Gimno-desportivo de Idanha-a-Nova sistemas de colectores solares para aquecimento das águas sanitárias.

Está praticamente concluída a obra para instalação de painéis fotovoltaicos, também naqueles dois edifícios, de forma a produzir energia eléctrica a partir do sol.

As melhorias na redução do consumo e na eficiência não são ainda quantificáveis.

Uma outra iniciativa que se tem vindo a implementar diz respeito à tentativa de incluir exigências relativas à eficiência energética e à utilização de energias renováveis nos cadernos de encargos de todas as obras.



^{*} DGEG, Direcção Geral de Energia e Geologia

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

5.2.**3.** Água

EN8 Consumo total de água, por fonte

Idanha-a-Nova é abastecida pelas Águas do Centro S.A., uma Concessionária do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais de Raia, Zêzere e Nabão.

Este Sistema Multimunicipal é um sistema integrado de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais que abrange uma vasta área desde a fronteira até ao Rio Nabão, com cerca de 200.000 habitantes. Visa contribuir para a protecção dos recursos hídricos e melhorar os níveis de atendimento da população, no que diz respeito à qualidade e quantidade de água abastecida e aos serviços de saneamento.

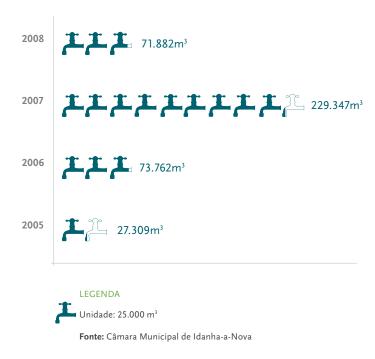
Este Sistema representa o maior investimento realizado no sector ambiental no Centro do País (cerca de 170 milhões de Euros) e irá permitir cumprir, através do controlo da carga poluente, os objectivos dos Planos de Bacia Hidrográfica das barragens de Penha Garcia, Toulica e Marechal Carmona para a qualidade das linhas de água da Região e assegurar o abastecimento de água pública a toda a população.

Os valores apresentados dizem respeito ao auto consumo a partir da rede de distribuição predial nos edifícios municipais e espaços da responsabilidade do Município.

A evolução dos valores apresenta-se irregular pelos motivos seguintes:

- o valor mais elevado no ano de 2007 resulta de, só nesse ano, o controlo e quantificação do consumo de água ter ficado regulado;
- os dados de 2005 e 2006 não correspondem, assim, ao total de consumo de água;
- a descida em 2008 é atribuível à utilização, a partir desse ano, de fontes alternativas de captação de água para a rega de espaços verdes, designadamente a utilização da água de charcos, furos e poços.

Consumo de água (m³), 2005-2008



Uma das boas práticas na reciclagem da água acontece no Estádio Municipal. Aqui a água de "escorrência" da rega é encaminhada para reservatórios subterrâneos e é posteriormente reutilizada.

5.2.4. Biodiversidade

EN11 Localização e área dos terrenos pertencentes, arrendados ou administrados pela organização, no interior de zonas protegidas ou a elas adjacentes

A Câmara Municipal não é detentora de nenhum terreno em áreas de alto índice de biodiversidade. No entanto, todo o Concelho está inserido no Geopark Naturtejo. Este Parque, ao qual foi atribuído o selo de excelência da UNESCO, e que decorrente desse reconhecimento foi considerado como área classificada (Decreto-Lei 142/2008 de 24 de Julho), possui uma grande variedade natural e histórico-cultural e inclui uma extensa rede de percursos pedestres que une os concelhos de Castelo Branco, Nisa, Oleiros, Proença-a-Nova e Vila Velha de Ródão.

O Concelho de Idanha-a-Nova tem, também, 10,65% do seu território ocupado pelo Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI). A classificação do PNTI como área protegida (Decreto-Regulamentar nº 9/2000, de 18 de Agosto) resulta essencialmente da riqueza natural que alberga, destacando-se o conjunto das arribas do Tejo Internacional, onde existem biótopos característicos das paisagens meridionais, caso das zonas de montado de sobro e de azinho e estepes cerealíferas, bem como espécies da flora e da fauna de inegável interesse.

Destacam-se, igualmente pelo elevado valor, as linhas de água com comunidades vegetais ripícolas associadas e, no domínio da avifauna, espécies estritamente protegidas por convenções internacionais.

Está ainda inserida nos limites do Concelho a Zona de Protecção Especial (ZPE) – Tejo Internacional, Erges e Pônsul (PTZPE0042) – com uma área total de 25.775 ha, ocupando cerca de 8% da área total do Concelho. A ZPE caracteriza-se por albergar uma grande diversidade de espécies, com especial destaque para as espécies rupícolas tais como a Cegonha-preta (Ciconia nigra), o Bufo-real (Bubo bubo), o Britango ou Abutre do Egipto (Neophron percnopterus), Grifo (Gyps fulvus), Águia de Bonelli (Hieraaetus fasciatus),

Águia-real (Aquila chrysaetos) e o Chascopreto (Oenanthe leucura). Com especial relevância, devido ao seu elevado estatuto de conservação, estão a Águia-imperial (Aquila Adalberti), o Abutre negro (Aegypius Monachus) e a Ganga (Pterocles Alchata).

A área florestal em Idanha-a-Nova representa quase 45% da área do Concelho, mas não existem espécies protegidas ou classificadas com interesse relevante. A gestão florestal é feita por associações, produtores privados e por empresas de celulose.

EN12 Descrição dos impactes significantes de actividades, produtos e serviços sobre a biodiversidade das áreas protegidas e sobre as áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas

Os principais factores de ameaça para as espécies que justificam a classificação da ZPE estão relacionados, por um lado, com a perturbação dos locais de nidificação ou de alimentação das diferentes espécies devido à utilização da barragem e de outros pontos sensíveis como locais para actividades de lazer (navegação a motor, canoagem, pesca, passeios pedestres), actividades agro-silvícolas (abertura, limpeza de caminhos, desmatamentos) e extractivas (extracção de inertes) e, por outro lado, com factores que contribuem para a degradação da qualidade do habitat, nomeadamente, o abandono de práticas agrícolas tradicionais e gestão deficiente de algumas zonas de caça condicionada. Por último, salienta-se ainda a persistência de factores que contribuem para a mortalidade não natural de algumas das espécies presentes, nomeadamente, o uso indiscriminado de venenos e o abate a tiro.

5.2.5. Emissões, Efluentes e Resíduos

EN21 Descarga total de água, por qualidade e destino

Há ETAR's da responsabilidade do Município e outras a cargo das Águas do Centro, S.A. Nas ETAR's com gestão do Município não é contabilizada a quantidade de água residual que entra na infra-estrutura. As ETAR's com gestão das Águas do Centro, S.A. são 12 (uma ainda em construção) e servem cerca de 27.000 habitantes o que representa um caudal médio diário de 3.431 m³.



EN22 Quantidade total de resíduos, por tipo e método de eliminação

Em resultado do conjunto das actividades da Câmara Municipal são gerados resíduos. Embora não haja uma quantificação dos resíduos produzidos por actividade (da responsabilidade directa do Município), de forma a minimizar o impacte ambiental, é assegurada a sua separação, correcto acondicionamento e encaminhamento para a Associação de Municípios da Raja-Pinhal.

A recolha dos resíduos sólidos urbanos produzidos pelos residentes no Concelho é feita por funcionários da Câmara Municipal. Dispõe de 6 viaturas de recolha, que percorrem trajectos definidos em função das necessidades. Assim, há percursos que são efectuados diariamente e outros que são realizados com intervalos diferentes, dependendo da população que habita em cada aldeia. Estes percursos não são rígidos, ou seja, podem ser alterados/adaptados em função das necessidades e das épocas do ano.

Depois de recolhidos, os resíduos são encaminhados para a Estação de Transferência, localizada em terrenos junto da Zona Industrial, sendo depositados em contentores e prensados. Dali são encaminhados para o Aterro Sanitário Intermunicipal da Associação de Municípios da Raia-Pinhal, constituída pelos Mu-

nicípios de Proença-a-Nova, Sertã, Oleiros, Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova e Castelo Branco. No aterro sanitário são devidamente triados e depositados.

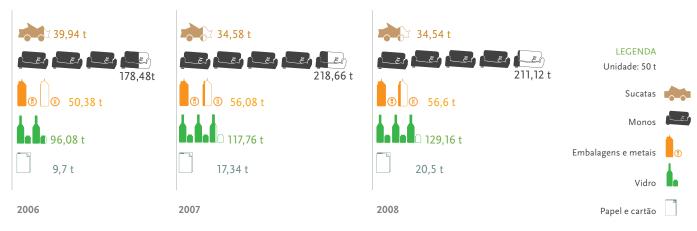
Relativamente aos resíduos recicláveis, existem ecopontos distribuídos por todo o Concelho para recolha selectiva de vidro, papel/cartão, embalagens e pilhas.

O material aí depositado é recolhido pelas viaturas municipais e posteriormente encaminhado para o aterro sanitário, onde depois de triado é encaminhado para a Sociedade Ponto Verde, que se encarrega do destino final adequado a cada tipo de resíduo.

O Ecocentro, junto à Zona Industrial, dispõe de contentores para recolha de resíduos de papel e cartão (de tamanhos e quantidades não depositáveis no ecoponto), madeiras, materiais ferrosos, material eléctrico.

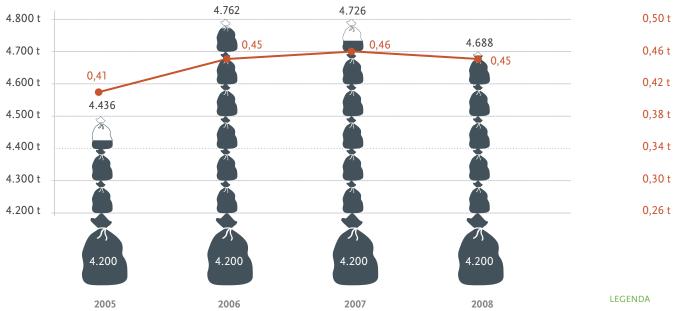
Ao analisar a evolução nos últimos anos, verifica-se que a quantidade de resíduos sólidos urbanos depositados em aterro diminuiu em 2007 e 2008. No sentido inverso (embora seja também positivo), a quantidade de resíduos valorizados desde 2006 aumentou.

Recolha selectiva no Concelho de Idanha-a-Nova, 2006-2008



Fonte: Associação de Municípios da Raia-Pinhal (AMRP), 2008

Depósito em aterro dos RSU, 2005-2008



Isto demonstra uma maior preocupação dos cidadãos com a recuperação e reciclagem dos resíduos. Os resíduos de construção e demolição não apresentam qualquer tipo de controlo, ficando cada produtor responsável pelo seu encaminhamento.

Toneladas per capita por ano

Deposição em aterro (RSU)

100 toneladas

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

EN25 Identidade, dimensão, estatuto de protecção e valor para a biodiversidade dos recursos hídricos e respectivos habitats, afectados de forma significativa pelas descargas de água e escoamento superficial (Ind.Comp.)



Nos limites do Concelho encontram-se as albufeiras de três barragens, todas abrangidas por Planos de Ordenamento de Albufeiras. A Barragem Marechal Carmona (Idanha-a-Nova), a Barragem de Penha Garcia e a Barragem da Toulica (Zebreira).

Os Planos de Ordenamento de Albufeiras compreendem uma área na qual se integra o plano de água e a zona envolvente de protecção numa faixa de 500 ou 200 m, contados a partir do nível de pleno armazenamento da albufeira.

Estes Planos são os únicos onde os objectivos de planeamento se orientam sobretudo para o ordenamento do plano de água e, a partir daí, se extrapolam as regras para uso, ocupação e transformação do solo na sua envolvente. Será, portanto, determinante que seja estabelecido um zonamento que respeite a capacidade de carga do meio hídrico, quer em termos físicos quer em termos de qualidade.

Considerando o conteúdo dos planos existentes e face ao quadro legal em vigor, verifica-se que os Planos de Ordenamento de Albufeiras contribuem de uma forma determinante para a salvaguarda e gestão dos recursos hídricos.

5.2.6. Mobilidade Sustentável (Transporte)

EN29 Impactes significativos, resultantes do transporte de produtos e outros bens ou matérias-primas, bem como o transporte de funcionários

Nas actividades inerentes ao normal funcionamento desta Autarquia não são provocados impactes ambientais significativos.

Não existe um plano de mobilidade definido para o Concelho. O que se verifica é uma forte motivação por quebrar barreiras a pessoas com mobilidade condicionada.

A Câmara Municipal foi já distinguida com prémios por ter aderido de uma forma bastante consistente à execução de rampas, à aplicação de cadeiras sobre escadas (elevadores), pretendendo agora adquirir vários equipamentos por forma aos utentes com mobilidade condicionada poderem utilizar as piscinas municipais.

Relativamente às novas intervenções em meios urbanos, todas têm em consideração a questão da mobilidade. Foram também adquiridas viaturas para transporte de pessoas com mobilidade condicionada.

5.2.7. Melhoria em matéria de ambiente

O Município de Idanha-a-Nova, tem implementado diversas iniciativas e projectos em matéria de ambiente e de promoção da educação ambiental, algumas das quais aqui se reportam.

Investiu na eliminação de lixeiras pontuais que ainda existiam na área geográfica do Concelho, bem como na limpeza das bermas de todas as estradas nacionais, municipais e principais caminhos, com a recolha de várias toneladas de resíduos que por aí se encontravam espalhados.

Realizou campanhas de limpeza das margens da albufeira da Barragem Marechal Carmona, em Idanha-a-Nova, com os jovens que normalmente participam nos programas de Ocupação de Tempos Livres que o Município desenvolve anualmente, em conjunto com o Instituto Português da Juventude.

Adquiriu duas novas viaturas para realizar e promover a recolha selectiva de resíduos de uma forma mais próxima dos munícipes. Uma das viaturas realiza a recolha do material depositado nos ecopontos distribuídos pelas freguesias do Concelho, a outra, a recolha calendarizada de monos e sucata, pelo menos uma vez por semana, em cada uma das localidades. Serviço este que também poderá ser agendado por telefone ou directamente nos serviços.

É anualmente disponibilizada uma viatura aos operadores de gestão de pneus usados existentes no Concelho, para que estes possam, de forma adequada, encaminhar este tipo de resíduos para o ponto de recolha da Valorpneu, existente em Castelo Branco.

De 2005 até 2008 foram construídas e entraram em funcionamento 4 novas ETAR's. Foram ainda elaborados os projectos de construção de mais 4 e 3 estações elevatórias de águas residuais.

Foi aprovado o Plano de Ordenamento do Parque Natural do Tejo Internacional, tendo a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova integrado a Comissão Mista de Coordenação e participado na discussão das várias matérias incluídas no Plano.

Para a promoção ambiental são frequentemente publicadas em jornais regionais páginas completas sobre os mais variados temas: utilização correcta de contentores, uso racional de água, medidas de prevenção contra incêndios; legislação de resíduos e politica dos três R's.

Os serviços educativos desenvolvem também actividades de sensibilização junto das crianças nas escolas, e são normalmente desenvolvidas actividades amigas do ambiente no Dia Mundial da Árvore, Dia Mundial da Criança, Dia Mundial da Água e Dia Mundial do Ambiente.

Em parceria com o *Boom Festival*, de 2 em 2 anos realiza-se um evento onde são abordadas as mais diversas formas de interacção com a natureza, com visitantes de todo o planeta, chegando no ano de 2008 a ultrapassar as 20.000 pessoas.

Em colaboração com a Naturtejo, é desenvolvido um grande número de actividades, tendo como tema central o Geopark Naturtejo, em que as escolas do concelho são normalmente participantes.

Em 2007, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova deu início a um processo de certificação da qualidade, com base na Norma ISO 9001:2000. Numa primeira fase, este processo envolveu apenas alguns Serviços Municipais, os quais acabaram por obter, com sucesso, a sua certificação, em 26 de Junho de 2008.

- Divisão Administrativa e de Recursos Humanos;
- Divisão Financeira e Patrimonial Secções de Património, Aprovisionamento, Contabilidade, e Taxas e Licenças (Serviços de Emissão de Licenças Diversas e Gestão Administrativa de Cemitérios);
- Divisão de Obras Públicas Serviços de Execução e Controlo de Obras Públicas por Empreitada;
- Divisão de Loteamentos, Licenciamentos e Obras Particulares Serviços de Emissões Diversas e de Comunicação, Informação, Autorização e Licenciamento de Obras Particulares.

No futuro, pretende-se que este projecto de Certificação da Qualidade venha a abranger a totalidade dos Serviços Municipais.

5.2.8. Custos e Investimentos

EN30 Total de custos e investimentos com a protecção ambiental, por tipo

A importância da biodiversidade e da paisagem para o Concelho de Idanha-a-Nova reflecte-se no montante de despesas investidas na sua protecção.

O outro investimento que teve mais peso no orçamento destinado a actividades relacionadas com a protecção do ambiente, realizados entre 2005 e 2006, foi a gestão de resíduos.

Quadro 21

DESPESAS COM A PROTECÇÃO AMBIENTAL (euros)							
	2005	2006	2007	2008			
Protecção da Qualidade do ar e clima	449	-	2.626	-			
Protecção dos solos, águas subterrâneas e superficiais	3.660	5.776	256.973	10.591			
Abastecimento Água	563.940	-	-	-			
Drenagem, Tratamento e Destino Final das Águas Residuais	461.504	-	-	-			
Gestão de Resíduos	350.216	374.424	328.936	379.036			
Protecção contra o ruído e vibrações	-	21.396	-	-			
Protecção da biodiversidade e da paisagem	501.438	674.625	120.265	255.369			
Investigação e Desenvolvimento	5.812	1.474	12.602	7.224			
Outras actividades de protecção do ambiente	2.908	70.338	80.965	93.694			

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova



5.2.9. Recomendações ao Desempenho Ambiental

A fim de permitir o controlo e monitorização das acções de optimização energética e toda a gestão operacional, deveria ser desenvolvida uma folha de controlo de gestão que permitisse analisar, avaliar e corrigir todos os parâmetros de gestão operacional dos consumos de energia.

Como resultado da análise efectuada à dimensão ambiental, identificou-se a importância de controlar as emissões de carbono e melhorar o controlo dos consumos internos resultantes do decorrer da sua actividade, de modo a que a Câmara Municipal possa minimizar e quantificar os seus impactes.

Identificou-se também a importância de alargar o processo de certificação da qualidade a todas as actividades, bem como, desenvolver a certificação em ambiente e segurança.





5.3. Indicadores de Desempenho Social

O desempenho da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova depende essencialmente dos seus Recursos Humanos. Para o bom funcionamento da Autarquia, valorizam-se os trabalhadores, o seu envolvimento, empenho e responsabilidade e, ainda, o inter-relacionamento, a comunicação e a cooperação interna da estrutura organizacional.

 Principal fonte de informação para a análise do desempenho social da Câmara Municipal. A Câmara Municipal elabora anualmente o Balanço Social¹⁴, documento executado para retratar a gestão dos seus Recursos Humanos (por norma é executado até 31 de Março do ano seguinte àquele a que se reporta).

5.3.**1.** Emprego

Regendo-se a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova pelas regras da Função Pública e pela legislação do regime de recrutamento e selecção de pessoal para os quadros, está garantida a não existência de discriminação entre colaboradores.

Até 31 de Dezembro de 2008 os colaboradores da Câmara Municipal encontravam-se divididos em funcionários (aqueles que pertencem aos quadros através de nomeação) e trabalhadores (aqueles que desempenham as suas funções através de prestação de serviços, requisição ou com contrato).

A partir de 1 de Janeiro de 2009 deixou de existir a figura de funcionário, passando todos os seus colaboradores a ser designados de "trabalhadores", com diferentes tipologias de contratos.

Esta alteração produzirá mudanças no que respeita à relação jurídica de emprego nos próximos balanços sociais, porque todos os colaboradores passam a ter contrato e deixa de haver nomeações.

LA1 Mão-de-obra total, por tipo de emprego e por contrato

O número total de trabalhadores aumentou ligeiramente entre 2005 e 2008 e, de entre estes, o peso relativo do pessoal do quadro tem vindo também a aumentar.

Quadro 22

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES NA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA								
Segundo a relação jurídica de emprego 2005 2006 2007 2008								
Nomeação (pessoal do quadro)	174	197	208	243				
Contrato administrativo provimento	7	7	12	2				
Prestação de serviços	11	11	6	4				
Requisição ou destacamento	0	1	1	1				
Outras situações	3	2	2	2				
Contrato a termo resolutivo	67	45	27	20				
Total	262	263	256	272				
Trabalhadores com nacionalidade estrangeira	2005	2006	2007	2008				
Número de pessoas	0	4	5	5				

Fonte: Balanço Social de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Os trabalhadores da Câmara Municipal encontram-se repartidos por 31 diferentes locais de trabalho, pelo que se optou por agregar a informação por tipos de funções ou edifícios.

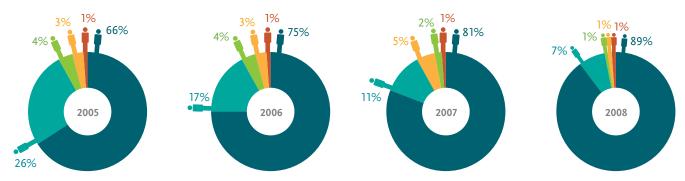
Não foi possível à Câmara Municipal fazer o levantamento para os anos de 2005 e 2006, por não haver registo dessa informação para este fim.

Quadro 23

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES POR LOCAL DE TRABALHO						
Locais	2007	2008				
Actividades culturais (Arquivo, biblioteca, ateliers, centros culturais)	49	59				
Cemitério	3	2				
Edifício principal da Câmara Municipal (Paços do Concelho)	64	68				
Escolas e jardins-de-infância	11	16				
Estaleiro Municipal	99	96				
Gabinete de Acção Social e Educação	7	9				
Gabinete de Protecção Florestal	7	6				
Incubadora de Empresas	1	1				
Mercado Municipal	2	2				
Instalações desportivas (pavilhões gimnodesportivos e piscinas municipais)	8	8				
Serviços de águas	5	5				
Total	256	272				

Fonte: Secção de Recursos Humanos, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Colaboradores, por relação jurídica no emprego



Fonte: Balanço Social de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

LA2 Número total de trabalhadores e respectiva taxa de rotatividade, por faixa etária e género

A Câmara Municipal tem uma percentagem maior de colaboradores homens, numa relação aproximada de 3 homens por cada 2 mulheres, situação com tendência para o equilíbrio entre os géneros. A idade média dos colaboradores ronda os 40 anos de idade e perto de 60% destes apresentavam idades inferiores a 40 anos.

LEGENDA Nomeação (pessoal do cargo) Contrato a termo resolutivo Prestação de serviços Contrato administrativo provimento Outras situações

Nota: A categoria Requisição ou destacamento não tem expressão gráfica em termos de percentagens

Quadro 24

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES NA CÂMARA MUNICIPAL								
Por sexo	2005	2006	2007	2008				
Homens	156	156	150	153				
Mulheres	106	107	106	119				
Total	262	263	256	272				
Custos com pessoal (euros)	2005	2006	2007	2008				
Total de custos	2.393.640	2.874.912	2.496.503	2.559.439				
Indicadores de emprego	2005	2006	2007	2008				
Média etária (anos)	38,0	38,6	39,0	39,7				
Antiguidade média (anos)	8,2	7,7	7,2	7,5				
Pessoal efectivo	66,4%	74,9%	81,3%	89,3%				

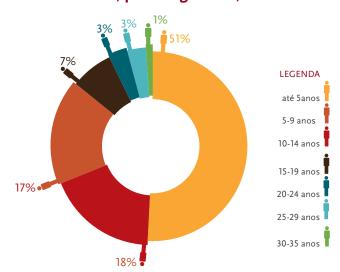
O elevado número de trabalhadores jovens reflecte-se na antiguidade média dos colaboradores na função pública, que em 2008 era de 7,5 anos.

Em 2008, 89,3% dos colaboradores eram efectivos ou funcionários, proporção que tem vindo a aumentar desde 2005.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova conta com uma certa rotatividade do seu pessoal, especialmente no que respeita a alterações de situação: progressões em 2005 e 2006, promoções em 2007 e 2008.

Os colaboradores da Câmara Municipal são maioritariamente residentes no Concelho, sendo, *inclusive*, muitos deles naturais do Concelho. Encontram-se algumas excepções de funcionários que residem fora do Concelho, sobretudo no Concelho de Castelo Branco, que se deslocam diariamente, em viatura própria, para trabalhar na Câmara Municipal. Estimou-se que cada viatura faz em média 70 km/dia.

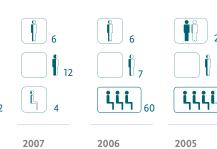
Colaboradores, por antiguidade, 2008



Fonte: Balanço Social de 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Rotação dos colaboradores





Fonte: Balanço Social de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Quadro 25

local de residência dos colaboradores da câmara municipal							
Trabalhadores segundo a residência	2005	2006	2007	2008			
No Concelho de Idanha-a-Nova	234	237	227	239			
Fora do Concelho	28	26	29	33			
N° de kms/dia efectuados (ida e volta) desde o local fora do Concelho*	2005	2006	2007	2008			
Castelo Branco (1)	70 {4}	70 {4}	70 {4}	70 {4}			
Castelo Branco (2)	70 {2}	70 {2}	70 {2}	70 {2}			
Castelo Branco (3)	70 {2}	70 {2}	70 {2}	70 {2}			
Castelo Branco (4)	1400 {20}	1260 {18}	1470 {21}	1750 {25}			

^{*} Dados apresentados para cada local: número de kms efectuados {número de pessoas que se deslocam} (1) (2) e (3) Situações de partilha de carro

(4) Em carros individuais

Fonte: Secção de Recursos Humanos, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

5.3.2. Relações entre funcionários e administração

LA4 Percentagem de trabalhadores representados por organizações sindicais ou abrangidos por acordos de contratação colectiva

As estruturas sindicais funcionam como parceiros na resolução problemas (gerais ou de carácter particular) que afectam a vida profissional dos trabalhadores ao serviço do Município. A plataforma de entendimento comum é a do diálogo, tendo por base a lei e a resolução de problemas sem conflitos, acautelando os interesses das partes envolvidas.

São apoiadas as reuniões de esclarecimento entre as estruturas sindicais e os colaboradores, seus associados. São realizadas reuniões entre as estruturas sindicais e os dirigentes de topo e/ou os Serviços, sempre que há necessidade por qualquer das partes, com vista à resolução de problemas.

A importância dos sindicatos e o seu envolvimento com os colaboradores tem-se mantido. O número de pessoas sindicalizadas passou de 85 em 2005, para 84 em 2008.

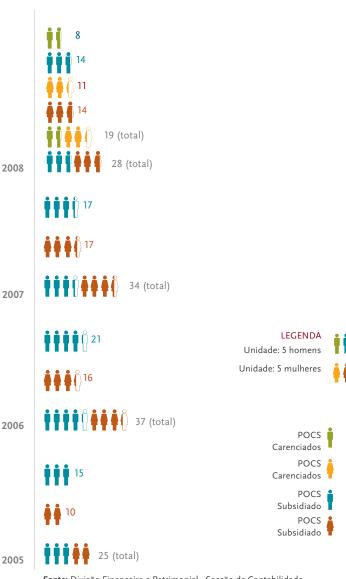
As contratações de pessoal da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova são feitas através de contratos individuais de trabalho, que começam por ser contratos a termo certo. As regras em vigor permitem o ingresso nos quadros em caso de abertura de vagas.

Em cooperação e parceria com o IEFP, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova possui recorrentemente uma candidatura destinada a promover a colocação de pessoal oriundo do Programa Ocupacional Carenciado e do Programa Ocupacional Subsidiado.

Este último destina-se a pessoas a quem esteja a ser atribuído subsídio de desemprego ou subsídio social de desemprego enquanto o primeiro se destina a pessoas a auferirem o rendimento social de inserção.

No primeiro caso, a Câmara Municipal assume os encargos sociais destes trabalhadores (subsídios de refeição, transporte e seguros) enquanto que no segundo assume não só os encargos sociais destes

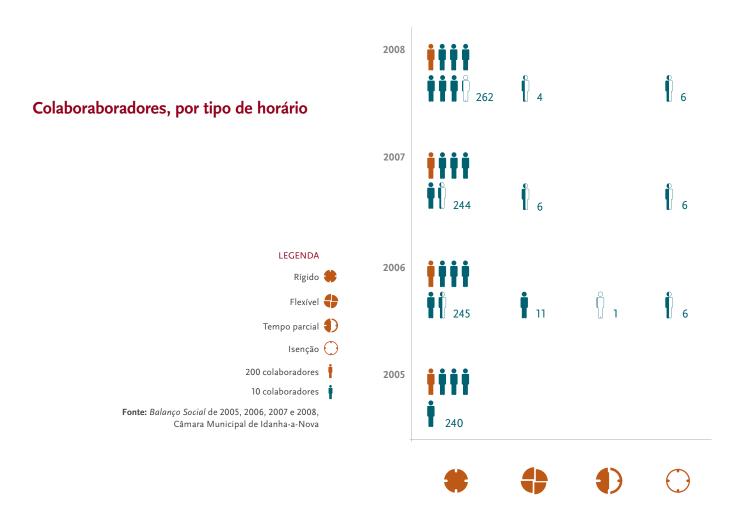
Programas ocupacionais



Fonte: Divisão Financeira e Patrimonial - Secção de Contabilidade, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

trabalhadores (subsídios de refeição, transporte, seguros), bem como uma parte da segurança social.

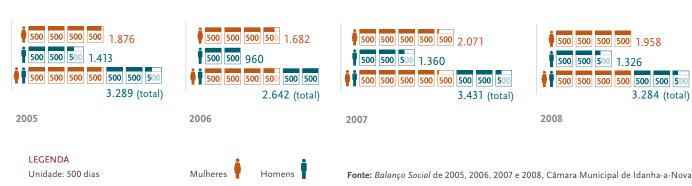
O regime de contratação tem influência no tipo de horário dos trabalhadores (diferentes tipologias de horários). Em Idanha-a-Nova o número de excepções ao horário rígido de trabalho é baixo.



5.3.3. Segurança e saúde no trabalho

LA7 Taxa de lesões, doenças profissionais, dias perdidos, absentismo e óbitos relacionados com o trabalho

Absentismo total ano, por sexo



O absentismo deve-se, sobretudo, a ausências por doença e por licenças de maternidade ou paternidade. Há Outras causas de absentismo com valores consideráveis. O absentismo tem apresentado valores oscilantes, sendo mais elevado nas mulheres. Dada a diversidade de competências e o elevado número de funcionários, o absentismo tem pouco impacte quando se pretende fazer face às ausências.

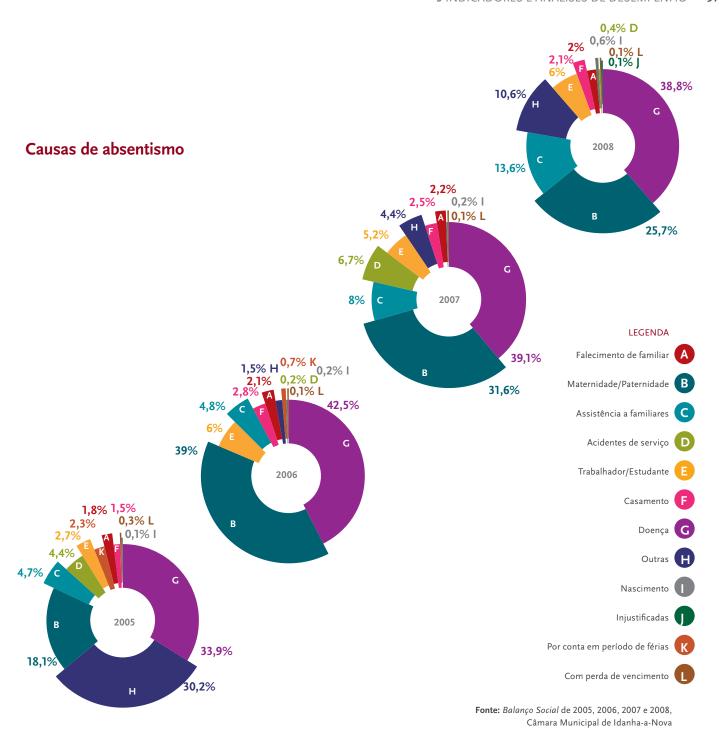
500 500 500 500 1.958

9 500 500 500 500 500 500 500

3.284 (total)

500 500 500

2008



Quadro 26

TAXAS DE ABSENTISMO (1) NA CÂMARA MUNICIPAL						
2005 2006 2007 2008						
Homens	3,7%	2,5%	3,7%	3,6%		
Mulheres	7,3%	6,5%	8,1%	6,8%		
Total	5,2%	4,2%	5,5%	5,0%		

(1) Rácio entre Número de dias de faltas* e o Número anual total de dias trabalháveis** * Retirados os dias das férias (de todos os trabalhadores)

** Número anual de dias trabalháveis (22 dias x 11 meses) x Número total de recursos humanos

Fonte: *Balanço Social* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

A taxa de absentismo em 2008 foi de 5%, revelando uma ligeira melhoria relativamente a anos anteriores (em 2005 foi de 5,2%, descendo em 2006 para 4,2% e voltando a aumentar em 2007 para 5,5%).

É de notar que as mulheres apresentaram taxas de absentismo superiores às dos homens.

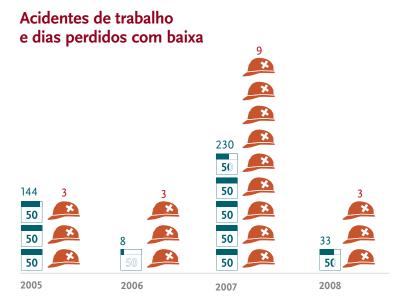
O número de acidentes de trabalho é baixo. O número de dias perdidos resultantes desses acidentes é muito oscilante, tendo sido mais elevado em 2007. Daqui resulta que a média de dias de trabalho perdidos passou de 48 dias em 2005, para 11 dias em 2008.

LA9 Tópicos relativos a saúde e segurança, abrangidos por acordos formais com sindicatos

No período entre 2005 e 2008, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova só registou¹⁵ actividades de medicina no trabalho em 2005, tendo sido gastos 6.098,92 €, o que perfaz uma média de despesas por colaborador de 23,28 € nesse ano.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova apresentou actividades entre 2005 e 2008 no que respeita a Higiene e Segurança no Trabalho. Os valores gastos por trabalhador têm-se mantido constantes, com excepção do ano 2005, onde foi bastante mais elevado por força do início da implementação do Sistema de Higiene e Segurança no Trabalho, com um investimento inicial a rondar os 44.807 €.

Para além disso, são tidas em atenção as preocupações com as condições de trabalho que levaram a iniciativas que salvaguardam a integridade dos colaboradores: distribuição de equipamento de protecção individual para os trabalhadores de rua e a escolha de materiais ergonómicos, sempre que possível, para os trabalhadores administrativos.



LEGENDA



Fonte: *Balanço Social* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

15. Segundo dados do Balanço Social.

Despesas com actividades de higiene e segurança no trabalho, por trabalhador



Fonte: *Balanço Social* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Quadro 27

DESPESAS COM ACTIVIDADES DE HIGIENE E SEGURANÇA DO TRABALHO					
	2005	2006	2007	2008	
Valor da despesa (€)	44.807,26	7.674,90	7.348,30	8.139,92	

5.3.4. Formação e educação

LA10 Média de horas de formação, por ano e por trabalhador, por categoria de funções

O executivo tem apostado na formação e na melhoria das competências dos seus colaboradores: apoia e divulga as acções de formação externas, direccionadas para estes, embora não se tenham efectuado Planos de Formação. Desde 2005, a frequência de acções de formação é realizada tanto por funcionários, como por chefes de secção, que também se auto-propõem para formação. Os responsáveis pelos serviços dão a conhecer os pedidos de autorização de frequência ao Executivo que delibera a sua aprovação.

A partir de 2006, a política de formação da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova tem-se regido pelas necessidades de formação levantadas no decurso da aplicação do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), servindo de base para o encaminhamento para as áreas de formação. Com isto, passou assim a realizar-se a avaliação posterior das acções de formação frequentadas.

Nesta área existe uma parceria com o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento (CMCD) para a realização de acções de formação. O CMCD cede espaço, procura entidades formadoras e divulga as acções de formação a outras autarquias na região. As acções de formação programadas foram realizadas na totalidade. É de referir que em 2008 estavam previstos 381 formandos, um número maior do que o que efectivamente participou nas acções de formação. Este valor deve-se ao facto de ter estado programada a participação de alguns trabalhadores em mais do que uma acção de formação (a contabilização é feita por formando, pelo que nestes casos há duplicação de contagens para alguns trabalhadores).

Também estava prevista uma maior despesa (192.185,00 €). No entanto, em 2008, o programa não foi cumprido, por contingências orçamentais. Em 2009, tentou-se resolver esta situação criando um programa de formação mais consentâneo com a disponibilidade financeira da Câmara Municipal.

Quadro 28

EVOLUÇÃO DAS ACÇÕES DE FORMAÇÃO E NÍVEIS DE PARTICIPAÇÃO							
	2005	2006	2007	2008			
N° de acções de formação	31	24	26	24			
N° de formandos	58	41	154	143			
Homens	19	18	77	75			
Mulheres	39	23	77	68			
Despesas anuais de formação	11.749,77 €	80.843,70€	61.436,27€	122.950,63 €			
Horas de formação	1.236	1.191	7.631	2.696			
Nº médio de horas de formação/formando	21,3	29,0	49,6	18,9			

As acções de formação realizadas abrangem temas muito variados, dos quais se destacam: sistemas de segurança, protecção ambiental e direito (ligado às alterações dos quadros legais em vigor). Os trabalhadores abrangidos pertencem a categorias profissionais muito distintas.

A média de horas de formação por formando é baixa, o que reflecte uma média de horas de formação por trabalhador ainda mais baixa. Em qualquer dos casos, os valores estão bastante longe das 60 horas de formação anual por trabalhador, de acordo com as recomendações legais.

Sempre que exequível, realizam-se as acções de formação localmente, juntando os trabalhadores locais com os trabalhadores de outras autarquias, de modo a evitar as deslocações do pessoal e os custos a estas associados. Essas acções são, normalmente, realizadas por entidades externas, de entre as quais são de destacar o INA, Instituto Nacional de Administração, o CEFA, Centro de Estudos e Formação Autárquica e o ATAM, Associação dos Técnicos de Administração Autárquica.

Futuramente pretende-se proporcionar a todos os funcionários o acesso a pelo menos uma acção de formação por ano, de modo a atingir o limite legalmente recomendado de 60 horas de formação anual por trabalhador.



Quadro 29

NÚMERO DE FORMANDOS, POR CATEGORIA PROFISSIONAL				
	2005	2006	2007	2008
Dirigente	4	7	16	16
Técnico Superior	18	12	53	51
Informática	0	1	2	7
Técnico	1	4	3	7
Técnico Profissional	6	5	16	9
Administrativo	9	1	26	19
Operário	4	1	0	10
Auxiliar	14	12	36	24
Outros Grupos	2	4	2	0
Total	58	47	154	143

Fonte: *Balanço Social* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Quadro 30

MÉDIA DE HORAS DE FORMAÇÃO, POR CATEGORIA PROFISSIONAL E POR FUNCIONÁRIO				
	2005	2006	2007	2008
Dirigente	18,3	1,0	13,9	15,8
Técnico Superior	20,5	35,2	99,6	16,3
Informática	0,0	6,0	16,0	20,0
Técnico	21,0	8,0	43,3	19,0
Técnico Profissional	40,9	49,8	25,7	15,6
Administrativo	20,4	28,0	39,1	15,8
Operário	6,5	11,0	0,0	28,7
Auxiliar	19,6	30,5	14,2	25,4
Outros Grupos	22,0	17,3	14,0	0,0
Nº horas formação/ funcionário	4,7	4,5	29,8	9,9

Número médio de horas de formação, segundo a categoria profissional e por formando



Fonte: Balanço Social de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

LA11 Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para a gestão de carreira

Para além do apoio dado à formação, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova promove o desenvolvimento de competências académicas dos seus recursos humanos, sendo esta uma das áreas emblemáticas deste executivo. Neste sentido, para além da possibilidade de recorrer ao estatuto de trabalhador-estudante, são concedidas facilidades no que respeita às necessidades de maior disponibilidade para o estudo, na forma de apoio não financeiro e incentivo pessoal.



São, pois, apoiados todos os que se proponham realizar acções de formação fora do âmbito das promovidas internamente.

A melhoria de competências visa essencialmente a facilitação da progressão de carreiras.

Apesar de não haver registo no balanço social de trabalhadores com estatuto de trabalhador-estudante, verifica-se algum absentismo registado ao abrigo deste estatuto.

LA12 Percentagem de funcionários que recebem, regularmente, análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira

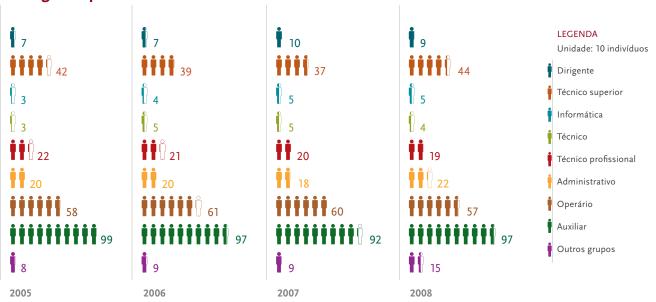
Os funcionários da Câmara Municipal estão sujeitos à análise de desempenho e desenvolvimento de carreiras, aplicando-se o SIADAP, Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública. A avaliação anual, com a respectiva acumulação de créditos, permite a progressão de carreira por mérito.

5.3.5. Diversidade e igualdade de oportunidades

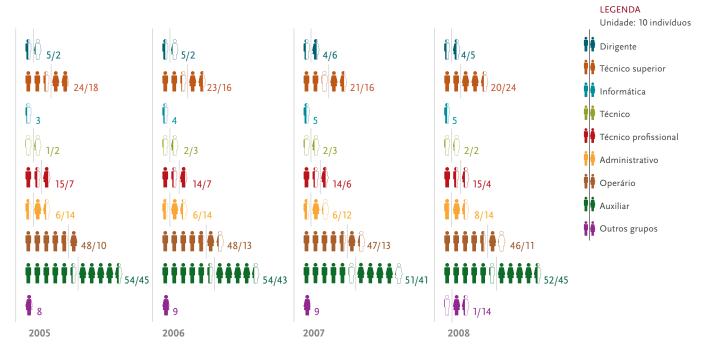
LA13 Composição dos órgãos sociais da Autarquia e relação dos trabalhadores por categoria, de acordo com o género, a faixa etária, as minorias e outros indicadores de diversidade

A distribuição dos trabalhadores por categorias profissionais destaca o peso considerável de auxiliares e operários. A distribuição dos trabalhadores por categorias profissionais, por género, destaca a predominância de mulheres no desempenho de funções administrativas e a presença maioritária de elementos do sexo masculino na categoria dos operários, auxiliares e dos técnicos profissionais. Na categoria de técnicos superiores, ambos os sexos estão equiparados no número de trabalhadores.

Categorias profissionais



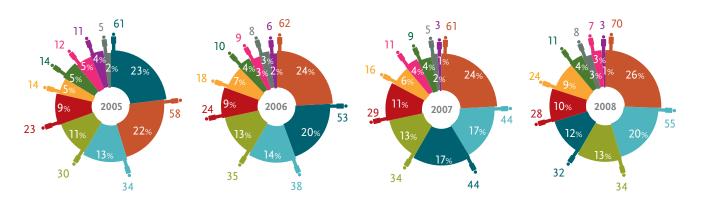
Categorias profissionais, por sexo



Fonte: Balanço Social de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

A distribuição por escalões etários denota um forte peso de colaboradores jovens, bem como um peso diminuto de colaboradores a chegar à idade da reforma.

Colaboradores, por escalão etário





A Câmara Municipal desenvolve esforços no sentido de promover a empregabilidade de pessoas portadoras de deficiência, dando-se-lhes sempre prioridade, em caso de igualdade de competências para a função a executar.

Quadro 31

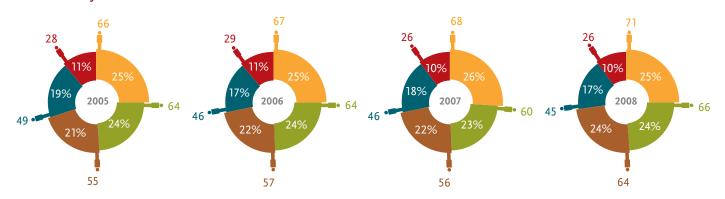
COLABORADORES COM NECESSIDADES ESPECIAIS ⁽¹⁾				
	2005	2006	2007	2008
Operário (H)	2	2	2	2
Técnico (H)		1	1	
Auxiliar (M)		1	1	1
Total	2	4	4	3

(1) Categoria profissional a que pertencem (sexo: homem ou mulher)

Fonte: *Balanço Social* de 2005, 2006, 2007 e 2008, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

As habilitações académicas dos trabalhadores da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova apresentam níveis razoáveis: cerca de 75% dos trabalhadores possuem pelo menos o ensino básico e quase 50% dos trabalhadores possuem Ensino Secundário ou Superior, valores que consistentemente têm vindo a aumentar. As habilitações académicas dos trabalhadores têm vindo a melhorar em ambos os sexos, com maior incidência nas mulheres, que possuem hoje melhores habilitações académicas do que os homens.

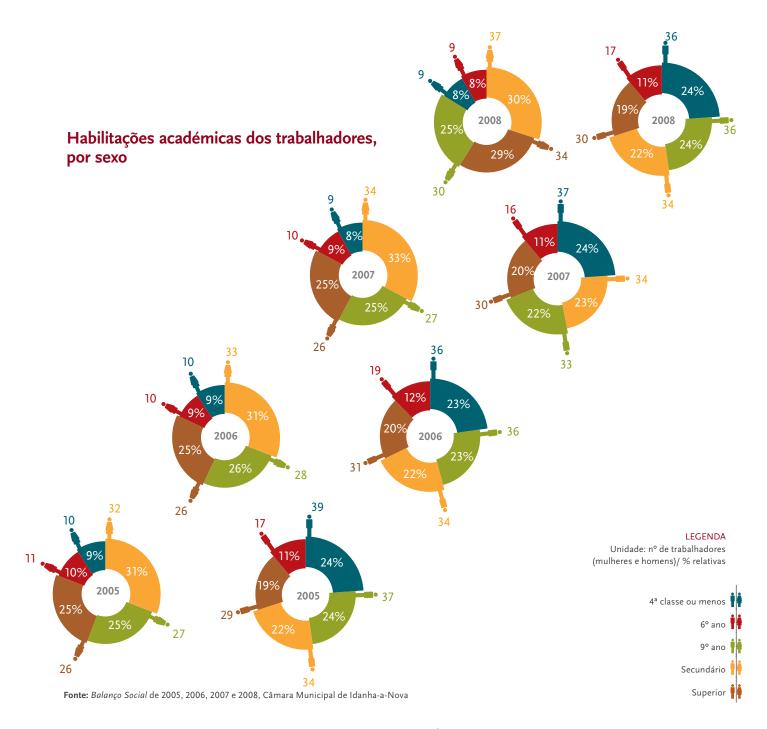
Habilitações académicas dos trabalhadores



LEGENDA

Unidade: nº de trabalhadores / % relativas





São ainda admitidos alguns trabalhadores, em regime de estágios profissionais, por períodos de tempo limitados. Neste âmbito existem parcerias com o IEFP.

No que respeita a igualdade de oportunidades, o salário dos colaboradores está estabelecido segundo as regras da Administração Pública, por categoria profissional. Não existe, pois, qualquer diferenciação entre homens e mulheres nos salários contratados ou na evolução contratual dos colaboradores nos respectivos postos de trabalho.

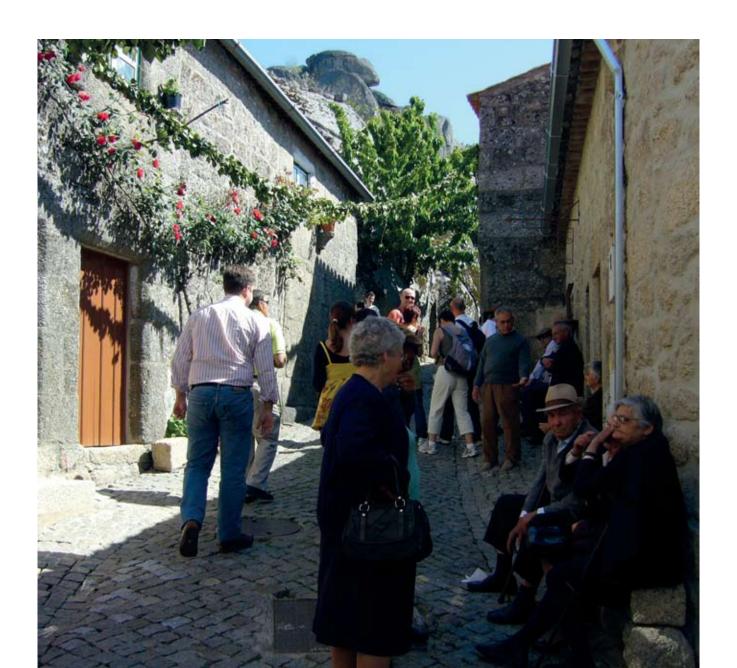
Quadro 32

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTAGIÁRIOS				
NA CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA				
	2005	2006	2007	2008
Mulheres	15	8	6	10
Homens	10	8	4	3
Total	25	15	10	13

Fonte: Divisão Financeira e Patrimonial - Secção de Contabilidade, Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

5.3.6. Melhoria das condições sociais

A melhoria das condições sociais foi o mote de actuação do Executivo desde o mandato anterior. Fruto das necessidades detectadas, a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova criou o Gabinete de Acção Social e Saúde (2003), que coordena o desenvolvimento de actividades no âmbito da sua função social, desempenhando um papel primordial nas relações para com o exterior.



Quadro 33

	PROJECTOS DO GABINETE DE ACÇÃO SOCIAL E SAÚDE
Cartão Raiano +65 Cartão Transportes/	Emitido pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova. Dirigido a munícipes com idade igual ou superior a 65 anos, aos portadores de deficiência com incapacidade maior ou igual a 60% e aos reformados por invalidez (residentes no Concelho de Idanha-a-Nova). Principais benefícios: acesso gratuito às Piscinas Municipais; transportes gratuitos nos autocarros destinados ao Cartão Raiano; descontos no consumo de água e passeios gratuitos ou a preços reduzidos. Emitido pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.
Verão	Permite a entrada gratuita nas Piscinas Municipais até à idade de 12 anos e a redução de 50% no preço do bilhete até à idade de 20 anos, inclusive, bem como o transporte gratuito aos referidos jovens, nos transportes do Cartão Raiano + 65.
Rede Social	Planeia sistematicamente o trabalho de âmbito social, envolvendo todos os parceiros e população em geral, de forma contínua, intervindo nas causas dos problemas e fazendo uma boa utilização dos recursos existentes. Daqui resultou o Diagnóstico Social (2005) e o Plano de Desenvolvimento Social (2005-2008). Está ainda em desenvolvimento a actualização do Diagnóstico Social e a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social para 2009-2010.
Regulamento de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos ⁽¹⁾	Destina-se a apoiar os indivíduos isolados ou inseridos em agregados familiares com rendimentos per capita iguais ou inferiores ao Valor do Indexante dos Apoios Sociais (IAS), de acordo com o Capitulo II, do nº 1 do artigo 2º da Lei nº 53-B/2006, de 29 de Dezembro. <u>Áreas de Intervenção:</u> Habitação: Pequena obra e Apoio financeiro; Saúde: Doenças crónicas e Apoio financeiro para aquisição de medicamentos.
Banco de Voluntariado ⁽²⁾	Objectivos gerais: Promover o encontro entre a oferta e a procura de voluntariado; Sensibilizar os cidadãos para o voluntariado; Divulgar projectos e oportunidades de voluntariado. Objectivos específicos: Acolher candidaturas de voluntários e encaminhá-las para entidades promotoras de voluntariado; Disponibilizar informações sobre voluntariado.
Atendimento Social pelos técnicos	Atendimento no Gabinete e nas Freguesias, no âmbito das acções do Gabinete e/ou no encaminhamento para outras entidades/serviços do Concelho ou Distrito.
Plano de Animação para Idosos das IPSS's	Colocar à disposição os serviços técnicos da Autarquia, de forma a proporcionar ao público-alvo novas alternativas de ocupação do tempo nas diversas instituições e de animação sociocultural nas IPSS's (2007).
Convívios Concelhios Inter-geracionais	Eventos concelhios, onde participam graciosamente os grupos de música popular do Concelho, dirigido aos beneficiários do Cartão Raiano e seus familiares.
Regulamento do Banco Social de Roupas e Bens	Projecto de apoio social em rede, dinamizado pela Autarquia e que envolverá toda a comunidade, incluindo as instituições de solidariedade social. Aplica-se à criação de medidas de apoio social a indivíduos, famílias e instituições de solidariedade social, preferencialmente da área do Concelho de Idanha-a-Nova.
Projecto "Viver Mais Idanha"	Programa vocacionado para o combate à pobreza e exclusão social (vigência 2005-2010), financiado pelo PROGRIDE.

⁽¹⁾ Ver gráfico seguinte. (2) Existe desde Abril de 2004, mas apenas foi feita a inscrição dos voluntários, não tendo ainda sido encaminhados para as entidades.

Apoio financeiro a estratos sociais desfavorecidos, 2005-2008



Desde 2008 que as verbas afectas ao apoio financeiro a estratos sociais desfavorecidos têm vindo a diminuir, fruto, em grande medida, das contenções orçamentais com que os municípios se debatem. Ainda no contexto da sua função social, a Câmara Municipal coopera com diversas instituições que exercem a sua intervenção no apoio social à população.

De destacar, igualmente, a colocação em funcionamento de uma Rede Integrada de Serviços (RIS), assegurada pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento.

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

Quadro 34

COOPERAÇÕES INTER-INSTITUCIONAIS E PROTOCOLOS DE ÂMBITO SOCIAL Cooperações inter-institucionais CPCJ, Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco PROIP, Projecto de Intervenção Precoce (para crianças até aos 3 anos) RSI, Rendimento Social de Inserção CMCD, Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento

Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova

A Câmara Municipal desempenha um papel fundamental na organização, desenvolvimento e promoção de actividades de carácter cultural. Estas têm uma grande diversidade e desenrolam-se em diferentes cenários locais, com muitas experiências bem sucedidas. Do programa cultural consta a dança, os eventos musicais, diferentes estilos de teatro, exposições, feiras e festivais ligados às tradições locais e à gastronomia. Merece especial destaque a Feira Raiana, por ser o evento de maior projecção concelhia e com maior número de visitantes.

A Câmara Municipal tem tido, também, um papel relevante na organização, desenvolvimento e promoção de actividades desportivas regulares que aproveitam as características naturais do território (canoagem, atletismo, ciclismo, orientação...).

Para além da organização de algumas destas actividades, a Autarquia tem nalguns casos que optar por fazê-lo em parceria e noutros apoiá-las logística e/ou financeiramente.

Para este último caso foi criado o Programa de Apoio ao Associativismo do Município de Idanha-a-Nova (PAMIN) em 2003, cujo objectivo é apoiar as associações do Concelho que promovam a defesa e divulgação cultural e desportiva sem fins lucrativos. Com este programa pretende-se a racionalização dos recursos, seguindo regras claras de acesso e afectação dos mesmos, de acordo com os princípios de transparência, rigor e imparcialidade, avaliando os relatórios de actividades e de contas, bem como o plano de actividades e orçamento, devidamente aprovados em Assembleia-Geral.

Apoios atribuídos às associações do Concelho de Idanha-a-Nova, 2005-2008



Fonte: Câmara Municipal de Idanha-a-Nova



5.3.7. Recomendações ao Desempenho Social

O lançamento do processo de Certificação de Qualidade de alguns dos serviços já permitiu melhorar vários aspectos no desempenho social e é desejável que esse processo tenha continuidade.

O rigor na execução dos seus balanços sociais deverá aumentar, de modo a:

- 1. Eliminar a discrepância de alguns valores para situações idênticas;
- 2. Actualizar as habilitações académicas dos trabalhadores;
- 3. Actualizar as situações de trabalhadores com estatuto de trabalhador estudante.

No que respeita à formação, é de registar o trabalho desenvolvido e recomenda-se a elaboração de planos de formação anuais, sendo de considerar que o número médio de horas de formação por colaborador deverá aumentar para níveis mais próximos dos recomendados pela legislação em vigor.

A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova deve realizar acções de medicina no trabalho, para melhorar os níveis de conforto e bem-estar dos seus colaboradores.









Pilares da Sustentabilidade	Compromissos
Governação	 Fortalecer a imagem do Município. Incentivar o diálogo entre as partes interessadas e continuar a política de transparência no processo de decisão. Melhorar os padrões de qualidade do serviço prestado. Prosseguir os esforços para dinamizar os circuitos de informação internamente, agilizar e uniformizar a divulgação para o exterior. Realizar os projectos estruturantes de desenvolvimento do Município, nomeadamente os ligados à Agenda 21 Local. Melhorar e requalificar a mobilidade nos principais aglomerados populacionais do Concelho. Incrementar a atractividade do Concelho para fixação de população jovem, através do Programa "Novos Povoadores" e de medidas que contribuam para a sediação de empresas. Dar continuidade ao processo de certificação de qualidade.
Financeiro	 Elaborar anualmente o Relatório de Sustentabilidade. Manutenção do percurso de obtenção de resultados líquidos positivos. Continuar com o nível de prazo médio de pagamentos praticado. Realização de uma análise custo-benefício para cada investimento relevante.
Ambiental	 Continuar a difusão da riqueza paisagística e de biodiversidade do Geopark Naturtejo e do Parque Natural do Tejo Internacional. Melhorar a informação estatística relativa aos diversos consumos. Definir uma política de compras que valorize a aquisição de bens/equipamentos de maior eficiência energética. Multiplicar os projectos de valorização ambiental com a colocação de painéis solares e fotovoltaicos e a utilização de óleo vegetal usado como combustível. Melhorar a qualidade ambiental do Concelho, enquanto factor de diferenciação positiva e pólo de atracção turística.
Social	 Manter o diálogo com todos os colaboradores da Câmara Municipal para melhorar continuamente o serviço prestado. Melhorar as qualificações dos trabalhadores, prosseguindo com os planos de formação. Manter o apoio social à comunidade, com a actualização do Diagnóstico Social e a construção do Plano de Desenvolvimento Social 2009-2010, a manutenção dos níveis de mobilidade no Concelho para pessoas idosas e o fortalecimento das candidaturas para a obtenção de fundos para o apoio social. Continuar a desenvolver a política de apoio à educação nos diferentes níveis de ensino e a formação profissional.







A Câmara Municipal de Idanha-a-Nova é uma instituição pública que inclui vários departamentos. A sua organização complexa tem uma estrutura pesada, mas distinta duma empresa.

A utilização das linhas directrizes do GRI assume (grosso modo) que a Câmara Municipal está organizada como uma estrutura fixa, ou seja, como uma estrutura empresarial, pelo que há um número elevado de elementos e indicadores de *performance* que não se aplicam.

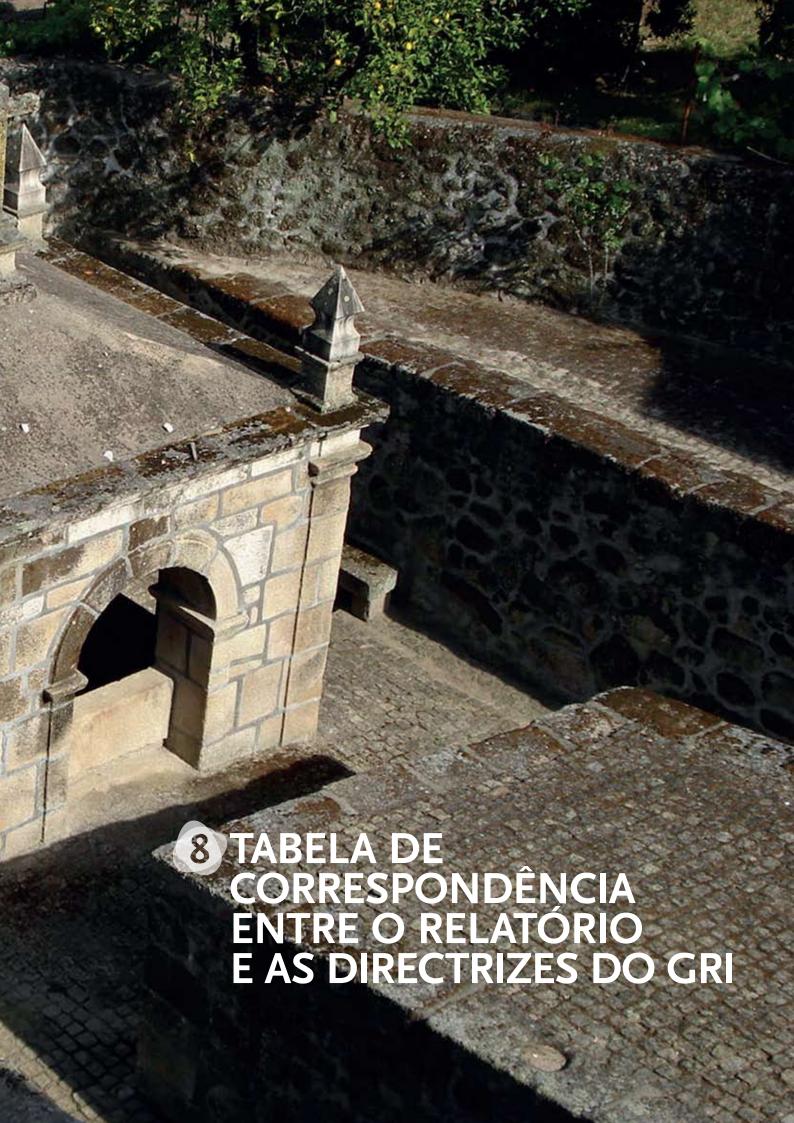
Acresce ainda que a Câmara Municipal de Idanha-a-Nova nem sempre tem a capacidade ou está em posição de influenciar a *performance* de todo o Concelho.

Ficam assim por analisar outros indicadores de desempenho social, referentes aos direitos humanos, à sociedade e à responsabilidade pelo produto (que neste caso também não se aplicam).

Procurou-se, segundo as mesmas directrizes, desenvolver as áreas fundamentais:

LINHAS DIRECTRIZES DO GRI	CAPÍTULO CORRESPONDENTE	
Estratégia e Análise	1, 2 e 6	
Perfil Organizacional	3	
Parâmetros do Relatório	3	
Governação, compromisso e envolvimento	4	
Indicadores de Desempenho Económico-Financeiro		
Indicadores de Desempenho Ambiental	5	
Indicadores de Desempenho Social		







O quadro que se segue enumera os indicadores que se aplicam, os que não se aplicam e aqueles para os quais não foi possível obter informação durante a elaboração deste primeiro Relatório de Sustentabilidade da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova.

DIRECTRIZES GRI	INDICADOR (NAS DIRECTRIZES GRI)	CAPÍTULO E PÁG. CORRESPONDENTE		
Abordagem de Gestão e Indicadores de Desempenho				
Indicadores de Desempenho Económico-Financeiro				
Desempenho Económico	E EC1 e , E EC2 e , E EC3 e , E EC4 e	5.1.1 – pág. 65		
Presença no mercado	A EC5 ■ , E EC6 ■ , E EC7 ■	5.1.2 – pág. 71		
Impactes económicos indirectos	E EC8 ■ , A EC9 ■	5.1.3 – pág. 72		
Indicadores de Desempenho Ambiental				
Materiais	E EN1, E EN2	5.2.1 – pág. 78		
Energia	E EN3=, E EN4=, A EN5=, A EN6=, A EN7=	5.2.2 – pág. 79		
Água	E EN8∎, A EN9∎, A EN10■	5.2.3 – pág. 82		
Biodiversidade	E EN11, E EN12, A EN13, A EN14, A EN15	5.2.4 – pág. 83		
Emissões, Efluentes e Resíduos	E EN16 = EN17 = A EN18 = EN19 = EN20 = EN21 = EN22 = EN23 = A EN24 = A EN25 =	5.2.5 – pág. 84		
Mobilidade Sustentável (Transporte)	A EN29 ■	5.2.6 – pág. 86		
Custos e investimentos	A EN30 ■	5.2.8 – pág. 88		
Indicadores de Desempenho Social				
Emprego	E LA1 , E LA2 , A LA3	5.3.1 – pág. 91		
Relações entre funcionários e administração	E LA4 =, E LA5 ■	5.3.2 – pág. 95		
Segurança e Saúde no Trabalho	A LA6 ■ , E LA7 ■ , E LA8 ■ , A LA9 ■	5.3.3 – pág. 96		
Formação e Educação	E LA10 , A LA11 , A LA12 =	5.3.4 – pág. 99		
Diversidade e igualdade de oportunidades	E LA13 ■, E LA14 ■	5.3.5 – pág. 102		

Tipologia de Indicadores:

E - Essencial

A - Adicional

Aplicável

Aplicável, mas sem dados

Não Aplicável









A IPI – Inovação, Projectos e Iniciativas, Lda., fundada em Lisboa em 1999, integra hoje uma rede internacional de pequenas empresas de consultadoria de excelência com ética, dimensão e procedimentos análogos.

A rede IPI está actualmente presente em Portugal, Espanha, França, EUA e Holanda.

Esta rede desenvolve uma política de integração e complementaridade, que é também apoiada num conjunto de parcerias com empresas e instituições perfilhando os mesmos valores.

A rede IPI:

- Afirma uma actividade de consultadoria orientada para a inovação, para o desenvolvimento estratégico, para a potenciação de oportunidades, para a implementação de projectos e para a concretização de iniciativas;
- Adopta uma morfologia interdisciplinar, assumindo a dinâmica do risco e a partilha do conhecimento na confiança e numa ética de responsabilidade.

Colaboraram neste trabalho:

COORDENADOR

Carlos Laranjo Medeiros

COORDENADOR ADJUNTO

António Lourenço Pinheiro

CONSULTOR ESPECIALISTA

Análise Económico-Financeira

Sandra Enteiriço

INVESTIGADORES

Bruno Vila Lobos Isabel Silva

Mário Barroqueiro

DESIGNER

Forma, design | Margarida Oliveira

A rede IPI actua nas seguintes áreas:

- Desenvolvimento regional e local;
- Inovação, qualidade e optimização de processos;
- Microempresas e empreendedorismo;
- · Ambiente e sustentabilidade;
- Património, cultura e indústrias criativas;
- Análise de impacte económico e fiscal;
- Indicadores coincidentes e prospectivos de actividade económica.

Na constituição das suas equipas, a IPI escolhe pessoas com carreiras e experiências profissionais consolidadas e reconhecidas na vida académica, na administração pública e na administração de empresas.

